[illegible] DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

LONDRES, 21 de fevereiro.

Fundos sem alteração.
Mercado de assucar pesado.

LIVERPOOL, 21 de fevereiro.

Mercado de algodão pesado; venderam-se hoje 10.000 fardos de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 6 13 16 d. por libra.
Mercado de assucar pesado.

HAVRE, 21 de fevereiro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 75 francos pelos 50 kilogrs.
Couros seccos salgados de Pernambuco de 79 a 81 francos pelos 50 kilogrs.

MARSELHA, 21 de fevereiro.

Assucar de Pernambuco a 32 francos pelos 50 kilogrs.

Agencia de Pernambuco, 22 de fevereiro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE JANEIRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o inspector do thesouro provincial, em officio de 24 do corrente, n. 31, e de conformidade com o art. 47 da lei n. 1,179, de 12 de junho do anno proximo passado, resolve nomear os cidadãos Manoel Vieira Feitosa e Raymundo José de Souza, este para o lugar de escrivão da collectoria de Triumpho e aquelle para igual cargo na de Floresta.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto n. § 4º art. 1º da lei n. 1,108, de 29 de maio de 1873, designar o Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, para inspeccionar o conferente da 2ª secção do consulado provincial Miguel Lucio de Albuquerque Mello, que requereu 3 mezes de licença, com os respectivos vencimentos.—Communicou-se ao designado.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Remetto a V. Exc., os inclusos papeis concernentes ao conego Manoel José Martins Alves de Carvalho, que pede ser nomeado capellão do corpo ecclesiastico do exercito, allegando já ter servido na qualidade de capellão contratado no presidio de Fernando de Noronha, afim de que V. Exc., em cumprimento do aviso do ministerio da guerra, de 16 do corrente, informe acerca de semelhante pretenção.

— Ao mesmo.—Tendo o soldado reformado do exercito Antonio Correia da Silva, residente nesta provincia, requerido pagamento da pensão que allega haver obtido em 1869, e bem assim a remessa da respectiva carta, sirva-se V. Exc. de fazer constar ao peticionario que, segundo declarou o Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso de 22 deste mez, referente aos da fazenda e imperio, datados de 5 deste mez e 17 de novembro ultimo, nenhuma pensão foi concedida ao referido soldado.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens no sentido de se apresentar ao juiz de direito do 2º districto criminal desta cidade, Quintino José de Miranda, uma praça de cavallaria, afim de entregar aos subdelegados dos districtos dos arrabaldes, os officios com relação á 1ª sessão do jury desse termo.

— Ao conselheiro presidente da relação do Recife.—Transmittindo em original a V. Exc., a inclusa petição, que opportunamente será devolvida, do bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, na qual pede a graça de ser reconduzido no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth, solicito de V. Exc. que me informe a respeito.

— Ao chefe de policia.—Para poder satisfazer o que solicita o Exm. Sr. ministro da marinha, no aviso de 9 de dezembro ultimo, junto por copia, sirva-se V. S. de informar se o carvoeiro Procopio Prescilio da Paixão, desembarcou nesta provincia do paquete allemão *Montevidéo*, procedente da Europa, em outubro do anno passado.

Ao mesmo.—Não tendo seguido para o presidio de Fernando de Noronha, os sentenciados constantes da relação annexa a meu officio de 17 do corrente, excepto os de nome João de Pina Vasconcellos, Joaquim de Magalhães Couto e Manoel Rodrigues Cardoso, recommendo a V. S. que opportunamente os faça seguir para aquelle presidio, solicitando desta presidencia as ordens necessarias.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Páo d'Alho.—Para ter lugar a reorganisação da guarda nacional, cumpre que V. S. me transmitta o mappa dos cidadãos qualificados no municipio sob o seu commando superior, de accordo com a lei n. 2,395, de 10 de setembro de 1873, devendo V. S. declarar o motivo por que ainda não foram executadas as ordens que nesse sentido foram por diversas vezes expedidas a V. S.—*Mutatis mutandis* aos dos municipios de Limoeiro, Nazareth, Brejo, Cimbres, Caruarú, S. Bento, Flores e Ingazeira: ao de Olinda e Iguarassú quanto ás parochias de Iguarassú e Itamaracá e ao de Santo Antão e Escada, quanto á de Santo Antão.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Segundo o aviso circular do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 19 do corrente, sob n. 2, as licenças concedidas por esta presidencia a empregados sujeitos ao mesmo ministerio, nos termos do dec. n. 4,484 de 7 de março de 1870, não poderão ser gozadas fóra desta provincia; o que communico a V. S., para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. copia do attestado do juiz de direito de Ouricury, em vista do qual se pagou o ordenado do promotor publico da respectiva comarca no mez de novembro proximo findo.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, remetto a V. S. as inclusas ordens, sendo 4 do thesouro nacional, de ns. 9 a 12 e 2 do ministerio da guerra, datadas de 13 e 15 do corrente.

— Ao da instrucção publica.—Em resposta ao officio n. 15, que Vmc. dirigio-me em 19 do corrente mez, recommendo-lhe que em nome desta presidencia louve aos membros da commissão organisada no termo do Triumpho pelos relevantes serviços que tem prestado em prol da instrucção no dito termo.

Quanto ao requerimento em que o bacharel José Francisco Ribeiro Machado e Raymundo Florentino dos Santos, membros da referida commissão dirigem á assembéa provincial, pedindo o pagamento de custas judiciaes que lhes são devidas, na importancia de 130$000, afim de que esta quantia seja applicada em auxilio dos alumnos pobres do lugar, declaro a Vmc., que em tempo opportuno elle terá o conveniente destino.

— Ao engenheiro fiscal da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá.—Declaro a Vmc., para os fins convenientes, em solução á petição do gerente dessa companhia, assignada em 30 de dezembro proximo passado, que fica autorisada a substituição do systema actual de bilhetes de assignatura, por outro que sirva para 30 ou 60 viagens por mez, sendo os bilhetes inutilisados em cada uma dellas e não valendo alem do mez para que forem emittidos; ficando entendido que taes bilhetes terão o mesmo abatimento de preço do actual systema.

Poderão tambem ser expedidos os trens extraordinarios como convier ao mesmo gerente, uma vez que estes não retardem os trens ordinarios.

— Ao engenheiro ajudante do fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Remetto a Vmc., afim de que faça constar ao superintendente dessa estrada, copia do aviso de 22 do corrente, sob n. 2, com o qual o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, resolveu a representação dirigida pelo respectivo engenheiro fiscal a esta presidencia em officio de 28 de dezembro ultimo, sob n. 143.—Remetto-lhe igualmente copia dos avisos de 7 de maio e 2 de junho de 1875, aos quaes aquelle se refere.

— Ao commandante do corpo de policia.—Em additamento ao meu officio de 19 do corrente, recommendo a Vmc. que faça seguir sem demora, 10 praças e 1 inferior do corpo sob seu commando, que teem de destacar em Lage Grande.—Communicou-se ao chefe de policia.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor, faça transportar até a Amarração, com destino á provincia do Piauhy, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Jaguaribe*, o cabo Bernardo da Silva Menezes e soldados Felismino Alves de Araujo, Manoel Antonio de Souza, Manoel Gonçalves da Costa e Antonio Alves Cavalcante; á do Rio Grande do Norte o cabo José dos Anjos Neves, os quaes vieram daquellas provincias escoltando soldados desertores; e á da Parahyba o soldado Silverio Soares Barbosa, do 17.º batalhão de infantaria, que dalli desertou.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Accuso recebido o officio de 25 do corrente, que me dirigio a camara municipal de Itambé, em resposta á circular desta presidencia, de 27 de novembro ultimo, que, pelas razões expostas, declara ser impossivel informar qual a quantidade de gado vaccum, cavallar, lanigero, suino e caprino. Em resposta recommendo á mesma camara que, em falta de elementos exactos e completos, procure pelos meios a seu alcance e por calculo approximado, ministrar os dados exigidos pela dita circular. — *Mutatis mutandis* á camara de Granito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao engenheiro chefe da commissão encarregada do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Communico a V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que o ministerio da agricultura, commercio e obras publicas dirigio aviso ao da fazenda em 19 de dezembro ultimo, requisitando a restituição da quantia paga por V. S. de direitos por apparelhos de sondagens, importados do Havre para o serviço da commissão a seu cargo.

— Ao engenheiro director interino das obras de conservação dos portos. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, sirva-se V. Exc. remetter para esta secretaria o requerimento de João Martins de Andrade, que devia ter acompanhado a sua informação desta data, sob n. 99.

— Ao bacharel Tertuliano Raphael dos Santos Bittencourt, regedor interino do gymnasio pernambucano. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 30 do corrente mez, em que V. S. communica haver nessa data entrado em exercicio do cargo de regedor interino desse instituto. O que fez-se constar ao thesouro provincial.—Officiou-se ao thesouro.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA (ADDITAMENTO) DO DIA 21 DE FEVEREIRO DE 1877

Anna Maria Fortunata dos Santos.—Sim, paga pela supplicante a sua passagem.

José Carlos Gonçalves.—Informe a directoria do theatro Santa Isabel.

João Pereira da Cunha.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Professora Luciana de Luna Freire.—Apresente-se ao Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, para ser inspeccionada.

Manoel de Albuquerque Maranhão. —Informe o Sr. engenheiro das obras militares.

Tenente-coronel Manoel Francisco de Souza Leão.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Vicente Nunes da Serra Filho.—Não tem lugar, á vista da informação.

Visconde do Livramento. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

— 22 —

Frederico Augusto de Lemos. — Encaminhe-se.

Honorio dos Santos Baptista.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para attender ao supplicante, como fôr conveniente.

Bacharel Henrique Affonso de Miranda Leal.—Certifique.

Joaquim Lopes Machado. — Deferido com o officio, dirigido nesta data ao Sr. inspector do arsenal de marinha.

João Benigno Pereira Layo.—Requeira á secretaria de estado dos negocios da justiça.

Bacharel Pedro Osorio de Cerqueira.—Passe portaria na forma do estylo.

Repartição de policia

N. 132.—2ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 22 de fevereiro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

Á minha ordem, José Alves dos Santos, vindo do termo do Cabo, como criminoso no de Goyanna.

Á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Secundina Alves da Silva, por offensas á moral publica, e Maria Joaquina, como alienada, até que possa ter o conveniente destino.

Á ordem do do 1º districto de S. José, Amalia, escrava de um fulano Galvão, por andar fugida, Alexandrina Maria Joaquina da Conceição e Luiza, escrava de D. Maria da Conção, por offensas á moral publica.

Pelas 6 horas da tarde do dia 13 deste mez, no lugar Poço do Antão, do termo de Ingazeira, Fortunato José de Carvalho assassinou com um tiro de pistola a seu irmão Ricardo José de Carvalho.

Fez-se o corpo de delicto contra o criminoso, que logrou evadir-se, e procedia-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Guarda nacional.—Por portaria da presidencia da provincia, de 3 do corrente, mandou-se aggregar, a pedido, ao 2º batalhão de reserva da guarda nacional do municipio do Recife, ao capitão do 7º batalhão de reserva, do municipio de Olinda, José Candido de Souza Castro.

Autoridade policial. —Por portaria da presidencia da provincia, de 5 do corrente, foi nomeado Francisco Camello Pessoa Cavalcante, 3º supplente do delegado do termo de Olinda.

Junta do commercio.—Informam-nos que telegramma particular do Rio de Janeiro, diz que foram nomeados presidente e secretario da junta do commercio nesta provincia os Srs. commendador Antonio Gomes de Miranda Leal e Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Vapor da Europa.—Hontem ás 6 horas e meia da tarde fundeou no lamarão o vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, procedente do Havre por Lisboa. Não communicou com a terra.

Ordem sacra.—Amanhã, [7, sabbado de temporas], ás 7 e meia horas do dia, na capella episcopal do palacio da Soledade, S. Exc. Revma. o bispo diocesano confere a sagrada ordem de subdiaconado [epistola] a diversos seminaristas, treze dos quaes receberam ordens menores, na indicada capella, no domingo ultimo 18 do corrente.

Jury do Recife.—Deixou hontem de funccionar esse tribunal por só terem comparecido 34 senhores jurados.

Revista Agricola e Commercial.—Sahio á luz o n. 20 dessa publicação.

Dinheiro.—O vapor *Giquiá* levou de nossa praça para Fernando de Noronha 16:250$000.

Vapor America.—Esse vapor, da companhia Paulista, segue hoje para Santos pelas escalas do costume.

Provincia da Parahyba. — Telegramma particular, hontem á tarde recebido, diz que foi exonerado de director da repartição das obras publicas dessa provincia, o engenheiro Domingos José Rodrigues.

Cento e oito annos.—Com essa idade foi sepultada, no dia 21 do corrente, no cemiterio publico do Recife, Florinda Maria das Chagas, parda, viuva, moradora na freguezia de Santo Antonio, de fraqueza senil.

Noventa annos.—No mesmo dia, e com essa idade, foi inhumada, naquelle cemiterio, Maria Ignez da Rocha, preta, natural de Pernambuco, viuva, moradora na freguezia da Boa-Vista, de lesão dupla do orificio.

Fratricidio.—No dia 13 do corrente, ás 6 horas da tarde, no lugar Poço do Antão, do termo de Ingazeira, Fortunato José de Carvalho, assassinou, com um tiro de pis tola, a seu irmão Ricardo José de Carvalho, pondo-se ao depois em fuga.

Companhia Santa Thereza.—No dia 28 do corrente [quarta-feira], ao meio dia, deve reunir-se, no 2º andar do sobrado n. 48 da rua do Marquez de Olinda, a assembléa geral dos accionistas da companhia Santa Thereza, afim de dar cumprimento ao disposto no § 6º do art. 21 dos respectivos estatutos.

Serviço militar.—Foram de novo prorogados até 20 de março os trabalhos da junta revisora do alistamento militar no municipio do Recife.

Mosquito.—Recebemos do Rio de Janeiro os ns. 398, 399 e 400 desse apreciavel jornal illustrado.

Desses tres numeros o mais interessante, sem duvida alguma, é o 399, onde vem desenhada, pelo talentoso caricaturista Bordallo Pinheiro, a situação politica, antes da ultima modificação ministerial.

Club II.—Hoje, ás 11 horas da manhã, no lugar do costume, deve haver sessão ordinaria, para a qual são convidados todos os socios.

Passamento.—Falleceu hontem e será sepultado, hoje ás 8 1/2 horas da manhã, no cemiterio publico, onde está depositado o cadaver, João Ferreira da Silva, que era associado á firma commercial de Fernandes & Irmão.

João Ferreira da Silva, cujo cerebro a natureza moldara apto ás grandes elaborações do pensamento, morre na obscuridade a que se condemnara por obediencia ao meio, em que o forçaram a viver circumstancias irreluctaveis.

Era portuguez; era ainda moço.

A memoria de João Ferreira da Silva, guarda-la-hão poucos,—o pequeno numero de amigos que com elle conviveram na vida, e apreciaram quanto havia em seu coração—de bom quanto havia em seu craneo—de verdadeiro.

Navios encontrados.—O Sr. capitão da galera portugueza *Nova Góa*, chegada do Rio de Janeiro no dia 19 do corrente, communica que fallou com os seguintes navios:

No dia 16, ás 10 horas da manhã, na lat. S. 18º e 6', e na long. O. de Greenwich 32º e 34', com a galera ingleza *Lock Lune*, indo de Glascow para Melbourne, tendo já 40 dias de viagem.

No dia 17, ás 4 horas da tarde, na lat. S. 14º e 53', e na long. O. de Greenwich 32º e 41', com o patacho americano *Aquidneck*, indo do Rio de Janeiro para Baltimore, com 18 dias de viagem.

Tudo ia bem a bordo desses navios.

Missas funebres. — Amanhã, ás 7 horas do dia, na igreja matriz do corpo Santo, manda a sociedade Previdente de Interesse Commum celebrar uma missa pelo descanso eterno da alma de D. Maria Joaquina da Conceição Marques, esposa do membro dessa sociedade, Thomaz Marques Vieira.

Sociedade Brasilea-Luzitanea.—Acta da segunda conferencia, sob a presidencia da Exma. D. Maria da Gloria.

« Aos 18 de fevereiro de 1877, em casa da residencia da segunda secretaria D. Maria do Carmo Fragoso da Costa Pereira, á rua da União n. 67, presente D. Maria da Gloria de Magalhães Soares Queiroz, D. Maria do Carmo, D. Lucrecia Leonina Soares Leite, D. Adelaide Burlamaqui, D. Candida de Jesus Ramos Machado, D. Carlota de Moraes, D. Maria da Piedade de Lencastre Miranda, D. Anna Rita Ferreira Barbosa e a 1ª secretaria abaixo mencionada, foi aberta a conferencia.

« Constou o expediente de um officio do Sr. secretario da provincia, participando que S. Exc. o Sr. presidente, annuindo o pedido desta sociedade concedera o theatro Santa Isabel para nelle ser effectuado o leilão de prendas. —Recebido com reconhecimento, mandou-se accusar e agradecer.

« A Sra. presidente communicou que a commissão encarregada de agenciar prendas tinha peregrinado pelas freguezias de Santo Antonio e do Recife, colhendo o mais satisfactorio resultado, tendo angariado delicadas prendas e recebido o mais lisongeiro acolhimento de todos aquelles a quem se dirigiram, accrescentando ter a mesma commissão recolhido além das prendas a quantia de 246$000.

« Passando a tratar-se da conveniencia de proseguir-se na peregrinação já nas ditas freguezias não de todo percorridas, já nas duas que ainda não foram visitadas, deliberou-se que terça-feira, 20, continue a commissão em sua tarefa, devendo reunir-se na casa n. 53 da rua da Cadeia, pelas 9 horas da manhã, afim de proseguir em seu trabalho, accordando entre si nesse dia quando e onde se deverá reunir nos subsequentes, para o mesmo fim.

« D. Lucrecia, thesoureira, obtendo a palavra, propoz que fosse inserido na presente acta um voto de louvor áquellas das commissionadas que tem sido incansaveis na missão que lhes foi encarregada, notando que era para sentir que nem todas as associadas nomeadas se tinham prestado, sobrecarregando dest'arte ás mais promptas e devotadas.

« Depois de ligeiras observações da 1ª secretaria, foi deliberado que o voto fosse dado em nome da directoria, visto que ella, melhor que ninguem podia aquilatar os serviços de suas consocias e tinha o dever de louval-as e animal-as.

« Deliberou-se que se dirigisse um officio ao Sr. professor Candido Filho e aos ocarinistas pedindo-lhes a graça de exhibirem seu talento artistico no dia designado para a realisação da venda dos objectos angariados, tornando assim o acto mais brilhante e concorrido.

« Igualmente deliberou-se que por meio de commissões fossem convidadas diversas senhoras dilletante e ao Sr. commendador Pedro Moscoso pedindo igual favor.

« Foi tambem votado que se dirigisse um officio ao gerente da companhia do gaz pedindo-lhe mercê de fornecer a illuminação do theatro no dia do bazar, e um voto de agradecimento ao Sr. Manoel Gonçalves Agra, pela offerta que espontaneamente fez de prestar-se a fazer qualquer ornamentação, que pela sociedade for indicada.

« A 1ª secretaria propoz e foi unanimemente approvado que o resultado liquido do leilão fosse applicado tão somente ás viuvas e orphãs dos inundados, pedindo desculpa da especie de egoismo que se póde notar na proposta, por parecer-lhe natural que o fructo do trabalho das senhoras, deva ser aproveitado pelas infelizes de seu sexo.

« A Sra. presidente, em additamento á proposta antecedente, propoz que tambem a S. M. a Rainha de Portugal, que de tão brilhante papel se encarregou por occasião dos desastres de sua terra adoptiva, se dirigisse opportunamente a sociedade rogando-lhe que se encarregasse de distribuir os soccorros que por ventura possam ser enviados por esta sociedade, o que foi unanimemente approvado.

« D. Adelaide Burlamaqui communicou á sociedade que seu marido offerecia seu prestimo não só como leiloeiro, de que já deu sciencia, como para tudo quanto for mister. O que sendo aceito com sincero reconhecimento accordou-se que fosse dado ao Sr. Burlamaqui plenos poderes para o desempenho de sua tarefa, devendo as Srs. associadas, logo que recolherem as prendas que angariarem, envial-as ao mesmo Sr. Burlamaqui, devidamente relacionadas, com a menção da pessoa de quem as houve.

« Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão, tendo a Sra. presidente convidado as associadas para comparecerem á rua da Concordia n. 41, sabbado 24, ás 6 horas da tarde, para que nesse dia fique assentado qual o dia em que se deve celebrar a nossa festa de caridade.—As secretarias, *Umbelina S. Paio.—Maria do Carmo Fragoso da Costa Pereira.* »

Miscellanea.—Um proverbio musulmano diz que ha na natureza dez cousas mais fortes umas que as outras. São ellas:

As montanhas.
O ferro que as destroe.
O fogo que funde o ferro.
A agua que apaga o fogo.
As nuvens que absorvem a agua.
O vento que dispersa as nuvens.
O homem que desafia o vento.
O vinho que aturde o homem.
O somno que dissipa o vinho.
A tristeza que tira o somno.

— O rei Jorge IV, de Inglaterra, estando um dia a jantar com alguns officiaes do exercito, desgostou-se com algumas phrases de um coronel sentado á sua direita, e, sem mais tirte nem guarte, atirou-lhe um calix de vinho á cara.

O coronel, com muita frieza de animo, pega no seu calix e atira com elle á cara do visinho, dizendo:

« Deixai passar a salva real. »

— Saint-Claire Deville conversava um dia com um medico celebre que lhe encarecia o progresso da sciencia anatomica.

« Sem duvida, respondeu o sabio chimico. Os senhores teem caminhado; entretanto parecem-se ainda um pouco com os cocheiros que conhecem todas as ruas como os seus dedos, mas ignoram o que se passa no interior das casas.»

— Na coroação do rei Diogo II, da Grã-Bretanha, em Westminster, achava-se entre os espectadores, na galeria, um sujeito de idade avançada e mal trajado.

Um gracejador dirige-se a elle e diz-lhe:

« Aquelle emprego é que lhe convinha.

« Engana-se, respondeu o velho: já o occupei como presidente destes reinos e achei o lugar muito espinhoso. »

O velho era Richard Cromwell, filho de Oliveiro Cromwell.

— Conversando lord Dudley com uma das primeiras damas da côrte, em Vienna, notou-lhe esta que os inglezes fallavam muito mal o francez!

« Não succederia isso, respondeu-lhe lord Dudley, se tivessemos tido a *honra* de receber o exercito francez duas na nossa capital.

— O deputado F. costuma frequentar os hospitaes dos alienados em Paris, para se informar a respeito do tratamento que recebem os infelizes em taes casos.

A um doudo perguntou o deputado como se chamava:

« Sou o imperador Nicoláo da Russia, respondeu o alienado.

« Mas quando estive cá a ultima vez, continuou o deputado, V. disse-me que era S. Paulo.

« Sim, senhor, disse que era S. Paulo, retorquio o infeliz, mas isso foi por outra mãi, porque meu pai contrahio segundas nupcias. »

— El-rei D. Affonso IV em 1365 ordenou á abbadessa do Rio Tinto, que désse aos ricos homens 30 réis, aos infanções 15 réis, e aos cavalleiros 10 rs.; isto para se poder eximir de lhes dar pousada.

Loteria. — Hoje, 23 do corrente, correrá a loteria 213ª em beneficio do hospital da Ordem 3ª de N. Sra. do Carmo do Recife. Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39. As listas sahirão no mesmo dia, e os premios se pagarão do seguinte em diante.

Passageiros. — Sahidos para Fernando no vapor *Giquiá*:

Francisco Xavier Soares e sua mulher.

Estampilhas. — Na rua do Vigario n. 4, são encontradas á venda.

Leilões. — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Martins, á travessa do Arsenal de Guerra n. 9, da armação, generos e utensilios da taverna.

Pelo agente Pinto, á rua Duque de Caxias n. 68, da armação, moveis, e obras de ouro e prata.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Remigio, á rua do Livramento n. 19, de moveis, espelhos, vidros, cortinados, relogio, alcatifa, etc.

Pelo agente Dias, á rua Duque de Caxias n. 54, da loja de ferragens de Machado & Brandão.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 21 de fevereiro de 1877:

Luiz, branco, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; pneumonia.

Thereza Maria de Jesus Vianna, branca, Pernambuco, 14 annos, solteira, Recife; febre typhoide.

Anna Bernarda Sette, branca, Pernambuco, 83 annos, viuva, Boa-Vista; cerebrite.

José Lopes Baptista, branco, Portugal, 35 annos, casado, Santo Antonio; phtysica pulmonar.

Maria, parda, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista; convulsões.

Olympia, preta, Pernambuco, 3 annos, Recife; bronchite pulmonar.

Florinda Maria das Chagas, parda, Pernambuco, 108 annos, viuva, Santo Antonio; fraqueza senil.

Carolina Coelho, parda, Rio de Janeiro, 28 annos, Recife; febre perniciosa.

Revolan Luiz, branco, França, 27 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Guillasan, branco, França, 27 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; hepatite.

Joanna Lourença Maria, parda Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhéa.

Domingos, branco, Italia, 12 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Maria Ignez da Rocha, preta, Pernambuco, 90 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; lesão dupla do orificio.

CAMARA MUNICIPAL

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 7 DE FEVEREIRO DE 1877

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Cunha Guimarães, Rego Barros, Rapouso e Dr. Paulo de Oliveira, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, leu-se o seguinte:

EXPEDIENTE

Officios:

Do Exm. presidente da provincia, em data de 3 do corrente, declarando á camara, que, á vista do que ponderou em officio n. 4, de 17 de janeiro findo, a autorisa a contratar com José Antonio de Sá Leitão a reedificação e arrendamento dos predios incendiados da Praça da Independencia, nos termos da proposta annexa por copia ao seu officio n. 120, do 1º de dezembro ultimo.—Lavre-se o termo.

Da camara municipal da villa de Ingazeira, accusando o recebimento do officio desta camara, de 2 de agosto do anno proximo findo, em que transmittio o convite que lhe fizera em 14 de maio do mesmo anno a de Porto Alegre, para fazer representações ao poder competente no sentido de ficar pertencendo ás municipalidades o imposto de transmissão de propriedade, apressa-se a declarar, que abraçando idéa tão importante, resolveu nomear uma commissão de tres membros desta camara, sendo um delles o presidente, para o fim de em nome daquella camara dirigir ao governo a referida representação.—Fica a camara encarregada de tratar desse negocio por parte da referida camara de Ingazeira, quando encaminhar ao governo a sua representação com as das demais camaras.

Do advogado, informando uma petição de Francisco E. Rodrigues, contratante de kiosques, o qual pede providencias no sentido de ser mantido o seu contrato.—Deferio-se o requerimento, recommendando-se aos fiscaes.

Do mesmo, dando as informações que lhe foram exigidas acerca do andamento das causas da camara. — Ao Sr. vereador Loyo Junior.

Do mesmo, dando parecer acerca do requerimento de João da Cruz Estanislão e outros, herdeiros de João de Brito Corrêa, consenhores do predio e terreno na rua Nova de Santa Rita ns. 9 e 11, dirigido a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que por despacho de 8 de janeiro findo mandou a camara informar a respeito da desapropriação dos mesmos predios.—Que se informe a S. Exc. que a camara tem bons desejos de fazer effectiva a desapropriação de que se trata, porem não tem meios para isso.

Do mesmo, dando as informações que se lhe pedio acerca do officio do thesouro provincial, dirigido a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que por despacho de 23 de dezembro do anno proximo passado mandou a camara informar acerca do pedido de pagamento da quantia de 827$841, proveniente do serviço executado pela companhia Recife Drainage nos predios municipaes. — Remetta-se por copia o parecer com informação.

Do director da repartição das aferições, informando uma petição de João José de Medeiros Mello tem a dizer, que achando-se aferidos os talhos do mercado publico, arrematados pelo supplicante, não póde esta repartição dar-lhe a guia para o pagamento da taxa de aferição, porque não tendo sido paga a revisão da aferição passada, correspondente aos ditos talhos, que então a outro pertenciam, entendeu, de conformidade com o que se tem adoptado, que não devia dar a referida guia sem a exhibição do conhecimento da revisão antes de qualquer deliberação da camara.—Que se officie ao director da aferição que não ponha obstaculo ás partes e que se determine ao procurador que cobre do antecessor do dito Medeiros Mello, o que se estiver a dever.

Do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, informando uma petição de Antonio Pereira de Oliveira Maia.—Deferio-se.

Do mesmo, informando uma petição de Faria & C.—Concedeu-se.

Do mesmo, participando que as duas latrinas, sitas no largo do Forte do Mattos e no arsenal de marinha acham-se com os apparelhos estragados.—Á commissão de policia.

Do mesmo, remettendo as relações das multas impostas.—Ao procurador.

Do mesmo, informando uma petição de Manoel Saturnino dos Santos Neves.—Concedeu-se, pago o imposto.

Do fiscal da freguezia da Boa-Vista, informando uma petição de Manoel Cypriano Ferreira Rabello e outros. — Requeiram os supplicantes á repartição das obras publicas.

Do administrador do cemiterio da freguezia de S. Lourenço da Matta, participando que o major José Ferraz Daltro, proprietario dos terrenos annexos aquelle cemiterio está roçando e preparando os terrenos da frente do dito cemiterio para fazer plantações, dizendo que os mencionados terrenos lhe pertencem, e porque lhe parece que o terreno que existe entre a estrada publica e o dito cemiterio, fazem parte do patrimonio da municipalidade, faz esta communicação, para que a camara tome as providencias necessarias.—Ao engenheiro.

Do fiscal do matadouro, remettendo os mappas do gado abatido do dia 24 de janeiro ultimo a 6 do corrente.—Ao archivo.

Mandou-se á repartição de aferição um requerimento de José Antonio Machado Lopes.

A' commissão de saúde, outro de Joaquim Bernardo de Mendonça.

A' contadoria, outro de André Busson.

Pela commissão de policia foi apresentado o seguinte parecer:

« A' commissão de policia foi por esta camara mandado informar o officio do inspector do thesouro provincial, datado de 10 do mez findo, e dirigido ao Illm. Exm. Sr. presidente da provincia, cujo conteúdo refere-se ao debito de 827$847, em que esta camara está para com aquella repartição, proveniente, segundo resa o mesmo officio, da collocação de apparelhos, encanamento e serviço da Recife Drainage Company, em predios do patrimonio desta corporação.

« O inspector do thesouro entende que semelhante debito deve ser pago com a importancia de 1:000$, que existe em deposito naquella repartição, e pertencente á esta camara, de sua quota parte do donativo da Locomotora Pernambucana, relativa aos annos de 1876 a 1877, entregando-se sómente o saldo a esta camara, para o que pede autorisação ao Exm. presidente da provincia.

« Nenhuma conta ou outra qualquer documento acompanhou o officio em questão, pelo que a commissão nada póde dizer acerca da exactidão da quantia exigida, nem se ella se refere unicamente a apparelhos collocados em predios do patrimonio desta camara, visto como, além de dous apparelhos existentes no edificio onde esta camara funcciona, ella só possue um predio á rua de João do Rego n. 1, que tem um apparelho de 2ª classe.

« E' claro que da leitura do officio que motiva esta informação não se deprehende que os apparelhos das latrinas publicas estejam comprehendidos no numero dos que allude o inspector do thesouro.

« E' este um ponto tambem a ventilar-se, por que a ser assim terá esta camara de solicitar do poder competente a respectiva quota para occorrer á semelhante despeza, que não está prevista na lei do orçamento vigente, e que pela sua cifra elevada não pode caber nas forças da verba—Eventuaes.— A esta commissão parece extranhavel o modo de arrecadação proposto pelo inspector do thesouro, isto é, de pagar-se aquella repartição por suas proprias mãos, aproveitando-se da circumstancia de ser a depositaria de uma quantia que lhe foi confiada para fazer entrega a esta corporação, expediente este pouco regular e que não pode ser aceito por esta camara. Feitos estes ligeiros reparos, é a commissão de parecer que esta camara, dirigindo-se ao Exm. Sr. presidente da provincia solicite por seu intermedio os esclarecimentos de que ella carece para providenciar como melhor entender, a bem dos cofres municipaes.

« Esta camara deliberará entretanto, o que julgar mais acertado. Recife, 4 de fevereiro de 1877.—Paulo José de Oliveira. »— Approvado, juntando-se a informação do advogado para ser remettido a S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Pela commissão de edificação foi apresentado os seguintes pareceres: « Joaquim José da Costa Pinheiro, requereu licença para concertar e fazer cornija na frente do armazem que existe no cáes Vinte e Dous de Novembro, pelos fundos do predio n. 43 da rua do Imperador.

O armazem de que trata o supplicante, diz o engenheiro da camara em sua informação, que está marcado na planta da cidade para ser demolido para aformoseamento e alargamento da rua do mencionado cáes.

Se a camara tem recursos para desapropriar aquelle armazem, entende a commissão de edificação que ella o deve fazer desde já, e não consentir nos concertos requeridos, se, porem, não fôr possivel adpotar-se semelhante alvitre, deve a camara proceder do mesmo modo, porque já o tem feito em identicas circumstancias, conceder a licença não para concertar a frente do alludido armazem, mas sim para ser reedificada, que outra não pode ser a obra a fazer-se alli, assignando o proprietario um termo nas condições dos que já tem sido lavrado para outros predios designados para serem demolidos.—A camara melhor resolverá em sua sabedoria. Recife, 5 de fevereiro de 1877.—Paulo José de Oliveira.—Francisco Martins Raposo. » Albino José da Silva, pede no requerimento junto licença para construir uma sotéa, fazer cano de esgoto para as aguas pluviaes e limpar a frente de sua casa n. 56 sita á rua de Marcilio Dias. Da informação do engenheiro desta camara vê-se que o referido predio não tem no pavimento terreo a altura preceituada no art. 82 das posturas em vigor, e que por isso não pode ter lugar o que pede o supplicante.

« A commissão de edificações, examinando o predio alludido, e verificando que effectivamente tem elle menos 0m44 de altura do que a exigida no artigo já citado das posturas, entretanto entende a commissão que, obrigando-se o proprietario a dar maior altura ás portas do pavimento terreo e do primeiro andar, de modo a eleval-os á altura das da casa n. 54, que lhe é contigua, e guardadas as demais disposições em vigor, o aformoseamento daquella rua nada vem a soffrer, por isso que a obra que se pretende fazer, sendo executada nas condições indicadas, vai uniformisar a construcção dos predios lateraes ao de n. 56, e será preferivel ao que existe actualmente.

« A commissão pondera mais que, com pouca excepção, todos os sobrados existentes na rua de Marcilio Dias, tem a mesma altura que o predio n. 56 no pavimento terreo, razão esta que pesou tambem no animo da commissão para não se oppor ao melhoramento requerido pelo supplicante.

« A camara resolverá o que fôr mais acertado. Recife, 6 de fevereiro de 1877. — Paulo José de Oliveira. — Francisco Martins Rapôso. »

« Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, na petição junta requer licença para continuar com a obra de oito casinhas, que está edificando em um terreno murado que possue na rua Imperial, allegando ser dita obra destinada a augmentar as accommodações de uma padaria que deve trabalhar mais tarde. Do exame a que procedeu a commissão de edificação, verificou-se que as referidas casinhas, já pelas suas dimensões, já por outras disposições tomadas e adaptadas na sua construcção, não pódem merecer outra denominação senão a que vulgarmente se dá de *cortiço*; pelo que entende a commissão que deve ser indeferida a petição do supplicante.

« A camara, porém, melhor resolverá. Recife, 6 de fevereiro de 1877.—Paulo José de Oliveira.—Francisco Martins Rapôso. »— Approvados.

Pela commissão do matadouro o seguinte:

« A commissão do matadouro, a quem foi presente uma petição do coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, contratante do matadouro da Cabanga, em que pede a esta camara para entrar na administração do matadouro do Arraial, em vista do art. 13 do contrato, é a mesma commissão de parecer que, fazendo o contratante os melhoramentos de que trata o § 4.º e satisfazendo a condição do § 6.º do mesmo contrato, lhe seja entregue dito matadouro. Paço da camara municipal do Recife, 7 de fevereiro de 1877.—José Maria Freire Gameiro.»—Approvado.

Pela commissão de saúde o seguinte:

« A commissão de saúde, a quem foi presente uma petição de João Braz da Silva, proprietario da pharmacia situada á rua do Visconde de Inhaúma n. 62, em que pede a esta camara para informar acerca de sua pretenção, e não sendo da competencia da camara municipal e sim do inspector da saúde publica, a quem compete esta attribuição, nada tem que informar. Paço da camara municipal do Recife, 7 de fevereiro de 1877.—José Maria Freire Gameiro — José Cesario de Mello. »—Approvado.

Pela mesma commissão o seguinte:

« A commissão de saúde, a quem foi entregue uma petição de Penna Matta & C., que se propõem a contratar a limpeza desta cidade na forma da autorisação da lei n. 1,252 de 27 de junho do anno passado, passa a dar o seu parecer.

« Attendendo que os supplicantes modificaram a proposta que já haviam feito em data anterior, e que não foi attendida por haver

accrescimo de despeza na importancia de 50 por cento [illegible] neste serviço; attendendo que com o emprego de machinas proprias para o serviço de varrimento das ruas calçadas será elle feito com mais presteza e de modo mais commodo e satisfactorio, sem d'ahi resultar accrescimo de despeza para os cofres municipaes; é de parecer que seja deferida a petição dos supplicantes, obrigando-se elles ao varrimento das ruas ainda não calçadas, pelo modo hoje empregado. Paço da camara municipal do Recife, 7 de fevereiro de 1877. — José Maria Freire Gameiro.—José Cesario de Mello.

Ao Sr. Cunha Guimarães foram despachadas as petições seguintes:

De Antonio João Furtado, Alfredo Alves Martins, Augusto C[illegible], Amorim Irmãos & C., Albino José da Silva, Francisco Carneiro Machado Rios, Floriano A. da Silva, Francisco Lauria, Guilherme Soares Bolelho, Idalina Carolina Chaves de Carvalho, José Braz da Silva, Justino Pereira de Faria, José de Rego Mello, José Cesario de Mello Filho (2), José Ferreira Campos, Joaquim José da Costa Pinheiro, João José de Medeiros Mello, José Gonçalves da Cruz, José Joaquim Ferreira de Souza, José Francisco de Souza Lima, Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, Leal Irmãos, Luiz de Albuquerque Maranhão, Manoel Hugolino Pereira Geraldes, Manoel de Azevedo Andrade, Manoel Felix da Silva Geraldes, Manoel Martins Fiuza, Manoel Saturnino Santos Neves, Manoel Cypriano Ferreira Rabello e outros, Dr. Pedro de Attahyde Lôbo Moscôso, Rodrigues de Farias & C., Sebastião José Gomes Penna.

Nada mais havendo, o Sr. presidente levantou a sessão ás 2 e meia horas da tarde.

Eu, Leoncio Quintino de Castro Leão, secretario interino, escrevi.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, presidente.—José Maria Freire Gameiro.—José Cesario de Mello.—Paulo José de Oliveira.—Bellarmino do Rego Barros.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

ELEIÇÃO DOS JUIZES E MAIS DEVOTOS QUE TEM DE FESTEJAR A GLORIOSA SANT'ANNA NO PRESENTE ANNO NOS MONTES GUARARAPES.

Juiz por eleição
O Illm. Sr. Candido Eustaquio Cesar de Mello.

Juiz por devoção
O Illm. Sr. Camerino Lucio Pereira Canha.

Juiza por eleição
A Exma. Sra. D. Maria Augusta dos Prazeres.

Juiza por devoção
A Exma. Sra. D. Francisca Alexandrina Camargo Leite.

Juizes protectores
Os Illms. Srs.:
José Luiz da Costa Rocha.
Antonio Gomes de Araujo.
Juvencio Aureliano da Cunha Cesar.
Pedro Deocleciano da Fonceca.
Manoel Joaquim de Castro Madeira.
João Ferreira da Rocha.

Juizas protetoras
As Exmas. Sras.:
D. Amelia Ildefonsa Rodrigues Martins.
D. Maria Magdalena dos Passos Rocha.
D. Idalina Clementina Barbosa dos Reis.
D. Albertina Maria Leite Rozas.
D. Annunciada Maria da Silva.
D. Columba de Riette Muniz Tavares.

Escrivão por eleição
O Illm. Sr. Zeferino Leite de Souza Alves.

Escrivão por devoção
O Illm. Sr. Joaquim Pires Leite da Cunha.

Escrivã por eleição
A Exma. Sra. D. Dionyzia Maria Barboza.

Escrivã por devoção
A Exma. Sra. D. Sebastiana Maria Barbosa.

Mordomos
Os Illms. Srs.:
Francisco Antonio da Silva.
Joaquim Januario Nunes e Silva.
Francisco Januario Nunes e Silva.
Izaias Amancio Martins.
João Cancio Correia.
João Damasceno Pinheiro.
Altico Januario Serra Grande.
Zacarias Francisco dos Santos.
Foliciano Antonio da Silva.
Isidro Mariano de Souza.
Manoel de Barros Braga.
João Joaquim Ferdandes.

Thesoureiro
O Illm. Sr. Miguel Gomes de Barros.

Protetora
A Exma. Sra. D. Maria do Rosario Lima.

O procurador geral,
Eustaquio Glicerio da Silva.

Bom caixeiro

Ante-hontem ás 4 1/2 horas da tarde, o portuguez de nome Luiz Fernandes de Amorim, caixeiro da taverna sita á travessa da Cadeia Nova n. 15, pertencente ao portuguez conhecido por Francisco Paraguayo, ferio com uma facada, na cabeça ao menor de 7 annos, de nome Manoel Justino, filho de Theodoro Orestes do Patrocinio; recommendamos o mesmo aos proprietarios de qualquer estabelecimento e á vigilancia da policia.

Instituto de N. S. do Carmo

10.—Rua larga do Rosario—10

Instrucção primaria, secundaria e recreativa.

Recebe alumnos internos, simi-internos e externos.

Preços baratissimos.

Curso nocturno de francez pratico

Por E. M. Mageron

A' rua do Imperador n. 14, 1.º andar, onde as pessoas que desejarem matricular-se, acharão com quem tratar a qualquer hora do dia.

Internato Pernambucano

N. 21.—PONTE D'UCHOA, CHACARA—N. 21.

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto, aceiado, claro, enchuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação, tem o internato um escolhido corpo docente, composto de 8 professores, 4 adjuntos e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adaptados á idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e arborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para a natação, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O internato franqueia á qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessôas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes, que não quizerem ir ao internato, poderão dirigir-se ao bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira é Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Salles e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado, e aquelle na de S. Francisco n. 72.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—Ponte de Uchôa—N. 10

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o saxo feminino, sob a direcção de Mlle. Anna

Carroll acha-se [illegible] de janeiro.

Recebem-se pensionistas, meias pensionistas e externas.

N. 110.— Feliz e innocente ignorancia.— Segundo a opinião do finado Sir Astley Cooper, nenhuma pessoa deverá saber, por qualquer sensação physica que seja, que possue um estomago. Comtudo, aquelles que diariamente são atormentados da existencia desse orgão, por meio de dores e todos os mais concommitantes [illegible] —cujos estomagos digerem imperfeitamente, seguido de certas sensações [illegible], e cujo systema inteiro soffre [illegible] por esse membro rebelde; a esses dizemos que experimentem e usem [illegible] uma vez as —Pilulas Assucaradas de Bristol—. Tão certo como elles assim o façam, elles [illegible] encontrarão [illegible] as melhoras desejadas. Elles então por sua vez, esquecer-se-hão que teem estomagos, salvo quando o appetite, criado por este genial cathartico estomacal, lhes lembre que o regenerado e robustecido orgão, requer um certo supprimento de alimento.

Não se sentirá mais oppressão ou vexame depois da comida, dores do lado direito, pesadelos, ou constipação do ventre. As curas produzidas por este puro e incomparavel alterativo vegetal, são completas e permanentes.

Ellas acham-se mettidas dentro de vidrinhos, e por isso a sua conservação é duravel em todos os climas. Em todas as molestias aggravadas ou provenientes de impureza do sangue, a —Salsaparrilha de Bristol— deve ser tomada conjunctamente com as pilulas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 22 DE FEVEREIRO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Café do Rio de Janeiro, 2ª sorte baixa, 8$000 por 15 kilos.

Dito de dito, qualidade baixa, 7$400 por 15 kilos, hontem.

Cambio sobre Londres, a 90 d/v. 24 3/4 d. por 1$, hontem.

Dito sobre dito, a 90 d/v. 24 5/8 d. por 1$000, bancario.

Cambio sobre Paris, (á vista) 392 rs. o franco, bancario.

Cambio sobre Lisboa, a 90 d/v. 114 0/0 de premio.

Desconto de letras, a 10 0/0 ao anno.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 21	550:617$103
Idem do dia 22	25:507$373
	576:124$476

Descarregam hoje 23 de fevereiro de 1877

Vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, (esperado) varios generos para alfandega.

Patacho inglez *Lady Marx*, (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Patacho norueguense *Melcthon*, varios generos para alfandega.

Lugar portuguez *Laia*, vinho, azeite, e vinagre para deposito no trapiche Cunha.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 21 DE FEVEREIRO DE 1877

Portos do exterior

No vapor inglez *Fire Queen*, carregou: para Liverpool, J. A. F. Guimarães 1 volume com 130 kilos de borracha.

No brigue hespanhol *Premiá*, carregaram: para Barcellona, B. Oliveira & C. 90 saccas com 6,647 kilos de algodão.

No patacho nacional *S. Luiz*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 75 barricas com 8,474 kilos de assucar branco.

Na barca portugueza *Vencedora*, carregaram: para Lisboa, F. R. Pinto Guimarães 2 barricas com 147 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 311 couros salgados com 3,732 kilos.

No navio americano *Ida Jayne*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

No vapor nacional *America*, carregaram: para o Rio de Janeiro, J. F. Martins & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado; F. P. de Souza Cirne 300 ditos com 22,500 ditos de dito branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado; A. B. Nogueira 5 barricas com 600 kilos de carvão animal; B. G. de Carvalho 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco; A. Cordeiro 300 ditos com 19,500 ditos de dito mascavado; M. L. Paes Barreto 500 ditos com 37,500 ditos de dito branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado; P. C. Maia & C. 500 ditos com 30,000 ditos de dito branco e 900 ditos com 54,000 ditos de dito mascavado.

No patacho nacional *S. Benedicto*, carregaram: para Porto-Alegre, P. C. Maia & C. 130 saccos com 9,750 kilos de assucar branco e 70 ditos com 5,250 ditos de dito mascavado.

No vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, carregaram: para o Rio de Janeiro, L. J. Silva Guimarães 900 saccos com 67,500 kilos de assucar branco; M. L. Paes Barreto 100 ditos com 7,500 ditos de dito. Para Santos, A. F. de Oliveira & C. 100 ditos com 6,000 ditos de dito e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.

No navio francez *Brasileiro*, carregaram: para o Pará, S. P. de Lemos 300 barricas com 18,756 kilos de assucar branco; M. L. Paes Barreto 50 ditas com 1,586 ditos de dito.

Na barcaça *Tres Limas*, carregaram: para Alagoas, M. S. de Amaral & Irmão 1 barrica com 29 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 21	8:282$279
Idem do dia 22	352$176
	8:634$455

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 20	13,462
No dia 21	
Vapor inglez *Fire Queen*	890
Escuna allemã *Magretha*	760
Patacho italiano *Ace*	2
	15,114

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 20	14,742
No dia 21	
Primeira porta	153
Segunda porta	92
Terceira porta	208
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	
	15,195

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfandega

No dia 1 a 21	10
No dia 22	3
	18

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 21	3
No dia 22	1
	4

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 21	32:691$806
Idem do dia 22	3:086$113
	35:777$919

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 21	109:934$870
Idem do dia 22	8:693$208
	118:[illegible]

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 20
Idem do dia 21

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimo e contra o fogo: á rua do Vigario n. 4.

Companhia de seguros terrestres e maritimos *Fidelidade*

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos:

TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Great Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 22

Santos—24 dias, barca sueca *Coygmis*, de 367 toneladas, capitão P. A. Berg, equipagem 11, em lastro; a Herman Lundgren & C.

Cabo da Boa-Esperança—25 dias, patacho allemão *Catharina*, de 147 toneladas, capitão A. Dreyer, equipagem 7, em lastro; a Herman Lundgren & C.

Idem idem—20 dias, patacho americano *Adella Mc. Loow*, de 361 toneladas, capitão W. M. Munroe, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Cette—36 dias, brigue inglez *Pioneer*, de 287 toneladas, capitão Davidson, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Ilha de Fernando — Vapor nacional *Gipiá*, commandante Costa, carga varios generos.

Lisbôa—Patacho portuguez *Lidador*, capitão Manoel Gonçalves, carga assucar.

Observação

Passaram para o sul duas galeras, ignora-se a nação, por não içar bandeira.

EDITAES

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do especial do commercio desta cidade do Recife, e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Joaquim de Souza Silva Cunha, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio.— Diz Joaquim de Souza Silva Cunha, que lhe sendo devedor Dionizio Rodrigues de Mello Castro, da letra junta, aceite delle, de 1:400$, além dos juros, e approximando-se a época da prescripção, quer o supplicante interrompel-a, resalvando assim seu direito, vem protestar, como protesta contra o supplicado, devedor, pelo pagamento do principal e juros vencidos até real embolso. E porque o supplicado devedor esteja fora desta cidade, não aceitou a letra, renunciando o fôro domiciliario, e afim de ficar interrompida a prescripção, requer e pede que distribuida, seja tomado por termo o protesto e delle seja intimado pela imprensa, pelo que espera receber mercê. Recife, 6 de fevereiro de 1877.—Joaquim de Souza Silva Cunha. Estava sellada com o sello de estampilha na importancia de 200 rs., regularmente inutilisada, na qual dei o despacho do theor seguinte:

Distribuida, tome-se por termo, justificado, quando quizer a ausencia do supplicado. Recife, 6 de fevereiro de 1877.—Borges Diniz.

Em virtude deste meu despacho fôra a petição distribuida ao escrivão interino deste juizo Secundino Cunha.

Depois se via o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto

Aos 6 dias do mez de fevereiro de 1877, na cidade do Recife, em meu cartorio, appareceu o supplicante Joaquim de Souza Silva Cunha, por seu procurador Antonio da Silva Gusmão, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas, que reduzia a termo de protesto o conteúdo de sua petição retro, a qual offerecia como parte do presente que fica sendo, e de como assim o disse, lavro este termo, no qual depois de lido se firmou com as testemunhas. Eu, Secundino Heliodoro da Cunha, escrivão interino, o escrevi.—Antonio da Silva Gusmão, Joaquim Pereira de Mendonça, Silvino José da Penha.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, que juraram estar o supplicado ausente em lugar incerto e não sabido, subiram os autos á minha conclusão, e nelles proferi o despacho do theor seguinte:

Subam á conclusão do Dr. juiz de direito substituto reciproco. Recife, 14 de fevereiro de 1877.—Borges Diniz.

Depois fazendo o escrivão os autos conclusos, sellados e preparados, ao Dr. juiz de direito substituto reciproco, este dera a sentença do theor seguinte:

Julgo provado o deduzido na petição de folhas duas, e mando que se passe carta de editos com o prazo de 30 dias, para ser intimado ao ausente o protesto de folhas cinco, pagas as custas ex-causa pelo justificante. Recife, 14 de fevereiro de 1877.—Adelino Antonio de Luna Freire.

Por força desta sentença o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por intimado o supplicado, para que compareça neste juizo dentro do prazo de 30 dias, afim de allegar o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 15 de fevereiro de 1877.— Eu, Secundino Heliodoro da Cunha, escrivão interino, o subscrevi. — Recife, 15 de fevereiro de 1877.

José Jacintho Borges Diniz.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Roza, juiz de direito provedor de capellas e residuos nesta cidade de Santo Antonio do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem

que dados os dias da lei [illegible] em praça publica deste juizo, por quem mais der e maior lance offerecer, os alugueis das casas terreas n. 5 no becco do Tambiá, na freguezia da Boa-Vista, a qual rende 15$000 mensaes, outra n. 66, na mesma freguezia, rua do Visconde de Goyanna, por 16$, outra n. 11, na freguezia de Santo Antonio, rua do Coronel Suassuna, por 16$000, outra n. 11, na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, rua da Restauração, por 16$, todas estas propriedades pertencentes ao patrimonio da Igreja da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Beberibe, cujas rendas teem de ser arrematadas por tempo de tres annos, na conformidade do que foi requerido por Manoel [illegible] de Moura, administrador do mencionado patrimonio.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife e seu termo, provincia de Pernambuco, aos 12 de fevereiro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus-Christo de 1877.

Eu Domingos Nunes Ferreira, escrivão o escrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Edital n. 55

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, manda fazer publico, que, em cumprimento da ordem da presidencia, de 20 do mez proximo findo, vai á praça no dia 5 de abril proximo futuro, para ser arrematada a quem por menos fizer, a obra do edificio do Lyceu das Artes e Officios, orçada em 58:560$328, em apolices de 7 % ao par e debaixo das condições que adiante se seguem:

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da junta pelo meio dia do dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 1º de fevereiro de 1877.—O secretario, Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes

Art. 1.º—As obras para a conclusão do palacete do Lyceu de Artes e Officios serão executadas de conformidade com o projecto modificativo e orçamento, nesta data submettido á approvação do presidente da provincia.

Art. 2.º—O empreiteiro dará começo us obras no prazo de 30 dias, e as concluirá no de 18 mezes, a contar do dia em que a repartição das obras publicas, receber communicação de haver sido o contrato assignado no thesouro provincial.

Art. 3.º—Os pagamentos serão feitos em prestações bi-mensaes, na proporção das obras executadas neste prazo.

Art. 4.º—Estas obras ficam equiparadas ás obras publicas provinciaes, e como taes sujeitas aos regulamentos da repartição das obras publicas e do thesouro provincial. Repartição das obras publicas, 15 de janeiro de 1877.— Cecifiano Mamede Alves Ferreira. Visto.—O engenheiro chefe interino, Francisco Apoligorio Leal. Conforme. — Servindo de official-maior, Francisco da Cunha Castello-Branco. Conforme.—Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 67

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faz-se publico que está aberto neste thesouro o pagamento voluntario pelo serviço da companhia Recife Drainage, relativo ao semestre de julho a dezembro do anno proximo findo, por espaço de 30 dias improrogaveis, a contar desta data.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1877.

Miguel Affonso Ferreira,
Secretario.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro, director interino, faço publico que desta data em diante, poderão os alumnos desta faculdade pagar a taxa correspondente á primeira matricula que está aberta do dia 1º de março até 31, para os que pretenderem frequentar o primeiro anno, e até o dia 15 somente para os demais annos.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 21 de fevereiro de 1877.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Roza, juiz de direito provedor de capellas e residuos e substituto reciproco do commercio, por Sua Magestade Imperial, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que se acha em concurso, por fallecimento do serventuario vitalicio, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o officio de primeiro escrivão do juizo do commercio desta capital, creado pelo art. 59 do decreto n. 1,597 do 1º de maio de 1855, e decreto n. 1,710 de 31 de dezembro do mesmo anno, e que os pretendentes á serventia vitalicia do referido officio deverão apresentar dentro dos sessenta dias da data do presente, as suas petições datadas e assignadas, acompanhadas de folha corrida salvo se exercerem funcções publicas, de certidão de idade, se por outro modo não constar que são maiores de 21 annos, de exame de sufficiencia, excepto os doutores em direito, bachareis formados, advogados, e os que servirem empregos semelhantes, e finalmente de quaesquer documentos, que julgarem convenientes, nos termos dos decretos n. 817 de 31 de agosto de 1851, art. 14 § 1, e n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871, art. 3.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, quo será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos quatorze de fevereiro de 1877.

Subscrevo.—O escrivão interino *Manoel Alves Lessa.*

Recife, 14 de fevereiro de 1877.

Adelino A. de Luna Freire.

Consulado provincial

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, com o prazo de 30 dias uteis, a contar desta data, está aberto nesta repartição o recebimento voluntario dos impostos commerciaes consignados nos §§ 14, 23, 24, 26, 27, 31, 32 e 34 do art. 18 da lei do orçamento vigente abaixo mencionados; os quaes serão depois arrecadados com a multa de 6 por cento.

60 rs. por litro de aguardente do paiz consumida na provincia.

2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa de carga e descarga, em serviço do porto.

6$000 por qualquer carro ou carroça, particular ou de aluguel, de passeio ou de carga, sendo de 2 rodas; 12$000 sendo de 4 rodas; e 20$000, na cidade do Recife, por carro ou carroça que não tiver molas; exceptuados em ambos os casos os que pertencerem a emprezas, que tenham contratos com a provincia ou com estabelecimentos pios.

50$000 por taverna que vender miudezas e quinquilharias, nesta cidade.

250$000 por fabrica de rapé e por deposito de carvão de pedra; ficando isento de outro qualquer imposto.

1:000$000 por casa que vender bilhetes de loteria de outras provincias, e por casa de garantia dos mesmos; por casa bancaria ou de desconto; por empreza anonyma ou agencia da mesma; por casa de penhores e de vender joias em grosso; sobre joalheiro, que mascatear em qualquer parte da provincia, embora paguem imposto por casa.

1:500$000 sobre banco, agencia ou filial deste, casa de seguros de qualquer especie ou agencia dos mesmos.

2:000$000 sobre casa que vender calças, colletes, paletots, casacas e sobre-casacas, não fabricadas na provincia.

20 % sobre o aluguel das casas em que existem estabelecimentos commerciaes, em grosso ou a retalho; armazens ou depositos de recolher algodão; trapiches, casas de modas, lojas diversas, armazens de madeiras ou de materiaes, serrarias, photographias e qualquer outra industria ou ramo de commercio, respeitada a isenção da lei n. [illegible] dade do Recife.

12 % sobre o aluguel das casas em que existem escriptorio commercial, agencia ou séde de consignações de navios e vapores, não sendo dependencia de estabelecimento commercial aberto no mesmo predio, já sujeito a outro imposto.

8 % sobre o aluguel das casas em que existem estabelecimentos commerciaes, fora da cidade do Recife, mas no seu municipio, fabricas, drogarias, boticas, escriptorios de advogado e de solicitadores de causas; consultorios e cartorios; olarias e officinas que tiverem menos de dez alumnos brasileiros em constante aprendizagem.

Consulado provincial, 1.º de fevereiro de 1877.

. O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

— De ordem do presidente da junta revisora do alistamento militar, faço publico que foram prorogados até o dia 20 do mez vindouro os trabalhos da mesma junta, de conformidade com o que recommenda os avisos de 22 de dezembro de 1875 e de 7 de janeiro de 1876.

Recife, 20 de fevereiro de 1877.

O secretario,
Antonio da Costa e Sá.

DECLARAÇÕES

Juizo substituto da fazenda

Escrivão Luiz Cintra

No dia 9 de março, depois da respectiva audiencia, ás 11 horas da manhã, se hão de arrematar por venda os bens seguintes:

Casa terrea n. 5, na rua do Amparo, em solo foreiro, tendo 18 palmos de frente, 65 de fundo, 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra, avaliada em 600$, para pagamento do que deve á fazenda provincial Antonio Gomes de Moura.

Duas ditas na rua do Quiabo, em Afogados, tendo cada uma 6 metros e 90 centimetros de comprimento, 5 metros e 70 centimetros de largura, 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, avaliadas em 300$ cada uma, para pagamento do que devem á mesma fazenda os herdeiros de José Francisco do Rego Barros.

Sobrado de 2 andares, na rua Imperial n. 6, em bom estado, tendo 21 metros de comprimento, 7 ditos e 20 centimetros de largura, 3 portas de frente e varanda de ferro no 1º andar, 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra e terraço, os mesmos commodos no 2º andar, e loja sem repartimento e com quintal murado, avaliado em 20:000$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

Casa n. 28 da rua de S. Miguel, em máo estado, tendo 11 metros de comprimento, 3 ditos e 80 centimetros de largura, porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal e cacimba, avaliada em 500$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Joaquim José de Sant'Anna.

Sobrado de um andar, na rua de Santa Rita n. 3, tendo 19 metros de comprimento, 4 ditos e 50 centimetros de largura, 2 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, avaliada em 6:000$, para pagamento do que deve á mesma fazenda José Joaquim de Oliveira por Theodora Joanna.

Casa de taipa na Estrada Nova do Caxangá, n. 62 A, precisando de reparos, com porta e janella, 20 palmos de largura e 50 de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, avaliada em 200$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Maria do Carmo.

Casa de taipa, coberta com telhas, em máo estado, solo foreiro, sita no Barro, n. 287, com porta e janellas, 5 metros e 50 centimetros de vão, 10 ditos e 90 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto e cozinha, avaliada em 180$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Bernardo José da Costa.

Duas ditas de taipa, em solo foreiro, sitas na estrada do Giquiá a Jaboatão, tendo cada uma 4 metros e 80 centimetros de largura, 7 metros e 20 centimetros de comprimento, porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e cozinha, avaliadas em 50$ cada uma, para pagamento do que devem á mesma fazenda os herdeiros de José Severino.

Casa mei'agua n. 2, na travessa do Monteiro, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 6 metros de comprimento, 4 ditos de largura, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, avaliada em 500$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Felippe Santiago Pereira.

Casa de taipa n. 1, no lugar Campo Grande, bastante arruinada, em chão foreiro, com 48 palmos de frente, 54 de fundo, 3 salas, 4 quartos e cozinha fóra, avaliada em 120$, para pagamento do que deve á mesma fazenda José Dativo dos Passes Bastos.

Casa n. 4, em Duarte Coelho, [Olinda] com 2 janellas e 1 porta de frente, gradeamento de ferro, 29 palmos de largura, 73 de comprimento, 2 salas, 5 quartos, sotão interno sem repartimento, cozinha fóra, cacimba meeira e quintal grande com portão, avaliada em 800$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Antonio Gonçalves da Silva.

Casa n. 21, em Duarte Coelho, [Olinda] em solo foreiro, com 64 palmos de fundo e 18 1/2 de largo, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado com portão para a Estrada Real, avaliada em 600$, para pagamento do que deve á mesma fazenda André de Abreu Porto.

Casa terrea na rua de Itororó, em Apipucos, n. 2 A, com 2 janellas e 1 porta de frente, solo foreiro, 14 metros e 10 centimetros de comprimento, 6 ditos de largura, 2 salas, 2 quartos e cozinha, avaliada em 400$, para pagamento do que deve á mesma fazenda José da Silva Neves.

Casa terrea n. 9, outr'ora n. 7, em Beberibe de Baixo, de taipa, em solo proprio e em máo estado, com porta e janella de frente, 18 palmos de largura, 26 de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e sitio em aberto, avaliada em 500$, para pagamento do que deve á mesma fazenda os herdeiros de Henrique Gibson.

Casa terrea n. 2, no lugar Sant'Anna, de pedra e cal, solo proprio, com a frente para o norte, na qual tem 2 janellas e 1 porta, e 1 outra porta no lado do poente, com 39 palmos de largura, 53 de comprimento, 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, pequeno quintal murado, avaliada em 700$, para pagamento do que deve á mesma fazenda o Dr. Joaquim Francisco de Miranda.

Casa n. 10, em Apipucos, com porta e 2 janellas de frente e 38 palmos de largura, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e mais 2 quartos, avaliada em 600$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Symphronio Olympio de Queiroga.

Casa n. 3, na rua Real do Poço, em máo estado, com 4 janellas e 1 porta de frente, e outra porta no oitão, tendo 119 palmos de frente, 96 de fundo, 3 salas, 6 quartos e cozinha, avaliada em 500$, para pagamento do que deve á mesma fezenda Constança da Silva Neves e outros.

Recife, 23 de fevereiro de 1877.

João Firmino Correia de Araujo, solicitador dos feitos da fazenda provincial.

Camara municipal do Recife

Relação das multas impostas pelo fiscal supplente da freguezia do Poço da Panella, nas corridas sanitarias que por ordem da Illm.ª commissão de policia deu na freguezia de Afogados.

Augusto Cabral de Barros, 8$000, art. 42 da lei n. 1,129 de 26 de junho de 1873.
O mesmo, 4$000, art. 43, idem.
João Eugenio da Trindade, 8$000, art. 42, idem.
O mesmo, 8$000, art. 42, idem.
Manoel José Pacheco da Silveira, 8$000, art. 42, idem.
O mesmo, 4$000, art. 43, idem.
Manoel Bernardino Alves, 8$000, art. 42, idem.
Antonio de Souza Rasteiro, 8$000, art. 42, idem.
Manoel de Carvalho Moura, 8$000, art. 42, idem.
João Francisco de Mendonça, 8$000, art. 42, idem.
José da Silva Araujo, 8$000, art. 42, idem.
O mesmo, 8$000, art. 42, idem.
O mesmo, 4$000, art. 43, idem.
Antonio Gomes Ladislão, 10$000, art. 21 da lei n. 1,176 de 22 de maio de 1875.
Nabor de Paula Gomes, 8$000, art. 42 da lei n. 1,129.
O mesmo, idem, 8$000, art. 42, idem.
Enedino Gonçalves Ferreira, 8$000, art. 42, idem.
Antonio Baptista Ferreira, 8$000, art. 42, idem.
O mesmo, 8$000, art. 42, idem.
O mesmo, 4$000, art. 43, idem.
Manoel Martins Pires & C., 4$000, art. 43, idem.
Felix Lins Cavalcante, 8$000, art. 42, idem.
O mesmo, 8$000, art. 42, idem.
Manoel Marques de Oliveira, 10$000, art. 21 da lei n. 1,176 de 23 de maio de 1875.
O mesmo, 8$000, art. 42 da lei n. 1,129.
Manoel Furtado da Silva, 4$000, art. 43, idem.
Antonio da Silva Junior, 8$000, art. 42, idem.
José Francisco Borges, 8$000, art. 42, idem.
Manoel José Pereira, 8$000, art. 42, idem.
José Olympio dos Santos, 4$000, art. 43, idem.
Bento Domingos Serra, 8$000, art. 42, idem.
Francisco Joaquim Ferreira Vianna, 4$000, art. 43, idem.
Felix Isabelli, 8$000, art. 42, idem.
Antonio Francisco Duarte, 8$000, art. 42, idem.
O mesmo, 8$000, art. 42, idem.
O mesmo, 4$000, art. 42, idem.
Somma 256$000.

Secretaria da camara municipal, 15 de fevereiro de 1877.

O secretario,
Francisco Augusto da Costa.

Conselho de compras de marinha

O conselho promove no dia 26 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, a compra dos seguintes objectos do material da armada:

50 kilos de agua-raz.
100 litros de azeite de peixe.
100 botões de metal.
5 barris de breu.
50 peças de brim da Russia.
30 varões de cobre de 0,m006.
30 ditos de dito de 0,m009.
200 folhas de cobre de 24 a 28 0.
1,000 kilos de cré.
1,000 ditos de chumbo em lençol.
50 varões de cobre de 0,m012.
50 ditos de dito de 0,m015.
30 ditos de dito de 0,m018.
30 ditos de dito de 0,m021.
30 ditos de dito de 0,m024.
10 peças de cabo de linho, de 1 pollegada.
10 ditas de dito dito, de 1 e 1 2 dita.
10 ditas de dito dito, de 2 ditas.
10 ditas de dito dito, de 2 1 2 ditas.
10 ditas de dito dito, de 3 ditas.
10 ditas de dito dito, de 3 1 2 ditas.
5 ditas de dito dito de 4 ditas.
5 ditas de dito dito, de 4 1 2 ditas.
5 ditas de dito dito, de 5 ditas.
5 ditas de dito dito, de 6 ditas.
30 kilos de cêra amarella, em pão.
12 grozas de canêtas.
15,000 kilos de carvão de ferreiro.
50 ditos de fio de algodão.
100 ditos de fio de vela.
30 ditos de gomma-lacca.
100 ditos de linha de barca.
200 ditos de linha alcatroada.
20 peças de lona larga.
20 ditas de dita estreita.
1 groza de lapis de cores.
12 ditas de ditos pretos.
200 kilos de merlim.
4,000 ditos de oleo de linhaça.
1,000 ditos de ocre.
100 ditos de pregos de cobre, de batel.
100 ditos de ditos de dito, ripares.
6,000 ditos de ditos de ferro, de batel pequeno.
6,000 ditos de dito de dito, de dito grande.
6,000 ditos de ditos de dito, ripaes.
50 resmas de papel almaço pautado.
20 ditas de dito almaço liso.
20 caixas de pennas de aço.
100 kilos de seccante, fézes de ouro.
50 duzias de taboas de pinho de 0,m025 de grossura.
50 ditas de ditas de cedro de 0,m019 de grossura.
50 ditas de ditas de costadinho de páo carga.
50 ditas de ditas de páo carga de 0,m025 de grossura.
100 kilos de tachas de cobre.
2 peças de tapête.
50 meios boiões de tinta preta, ingleza, de Stephens.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha, em Pernambuco, 22 de fevereiro de 1877.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 23 DE FEVEREIRO DE 1877

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *America*, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Recebe-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 2 horas, e estas até 2 1 2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Companhia Santa Thereza.

São convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em ossembléa geral, no dia 28 do corrente, ao meio dia, no segundo andar da rua do Marquez de Olinda n. 48, afim de cumprir-se o disposto no § 6.º do art. 21 dos estatutos.

Recife, 20 de fevereiro de 1877.

O gerente,
Justino J. de S. Campos.

A sociedade Previdente de Interesse Commum manda celebrar uma missa pelo eterno repouso de D. Maria Joaquina da Conceição Marques, irmã do nosso ex-thesoureiro e socio o Sr. Thomaz Marques Vieira, sabbado 24 de fevereiro, ás 7 horas da manhã, na igreja do Corpo Santo, trigesimo dia de seu passamento; convida a todos os seus socios, amigos e parentes que quizerem dignar-se honrar com suas presenças este acto de religião.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão extraordinaria, no dia 22 do corrente, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA

Continuação da eleição das commissões permanentes.

Sala das sessões do Instituto, 19 de fevereiro de 1877.

SALVADOR HENRIQUE DE ALBUQUERQUE,
Secretario perpetuo.

Obras publicas

O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, manda fazer publico, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 17 do corrente, que no dia 27 do mesmo mez, ao meio dia, recebe propostas para a pintura da cupula do paço da assembléa provincial.

As condições do contrato achám-se na secretaria da respectiva repartição para serem examinadas pelos concurrentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 20 de fevereiro de 1877.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Administração dos correios de Pernambuco, 20 de fevereiro de 1877

Agencia de correio de Correntes,

Faço publico que do dia 23 do corrente mez em diante começa a funccionar a agencia do correio ultimamente creada na povoação de Correntes, comarca de Garanhuns, sendo a mala expedida nos dias 3, 7, 11, 15, 19, 23, 27 e 30 de cada mez, e a correspondencia recebida nesta repartição até as 3 horas da tarde.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 8—RUA DO COMMERCIO N—8

Tarifa para os telegrammas d'além mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Austria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	2$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais oenta por cento.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará a agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Lisboa, Nova-York, a preço razoavel.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

Esta companhia, tendo de fazer a substituição de uma das torneiras principaes do seu encanamento, na vizinhança da caixa deposito da rua do Pires, previne aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, e ao publico em geral que aquelle serviço deve ter lugar de hoje para amanhã; e devendo diminuir o fornecimento durante os dias de quinta e sexta feira desta semana; assim se faz publico para que se previnam em tempo.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 21 de fevereiro de 1877.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 2 de março proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto da fazenda, irão em praça para pagamento, os seguintes predios:

O sobrado de tres andares, sito á rua de Mariz e Barros n. 2, da freguezia de S. Pedro Gonçalves, com 33 palmos de vão e 53 ditos de fundo, tendo o primeiro andar 1 sala, 1 quarto, cozinha interna; o segundo 1 sala, 4 quartos, cozinha interna; o terceiro 1 sala, 2 quartos, cozinha interna: e o pavimento terreo, que serve de armazem, avaliado em ... ... 6:000$000, pertencente a Frederico Chaves Junior e outros.

A casa da rua do Quiabo n. 23, da freguezia dos Afogados, com 2 janellas e 1 porta de frente, 35 palmos de fundo, 24 1/2 ditos de largura, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, solo proprio, avaliada em 500$, pertencente a viuva e herdeiros de Fructuoso Ferreira do Nascimento.

A casa n. 9 da rua do Calabouço, freguezia de Santo Antonio, com 2 janellas, 1 porta de frente, 32 palmos de largura, 40 ditos de comprimento, corredor ao lado, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, quintal murado, cacimba meieira, avaliada em 600$, pertencente a Antonio da Cunha Soares Guimarães. Recife, 20 de fevereiro de 1877.—O solicitador da fazenda provincial,

João Firmino Correia de Araujo.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 15 de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematatas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua do Encantamento	
1.º e 3.º andares do sobrado n. 3 [fechado]	240u000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	200u000
Rua do Padre Floriano	
Idem n. 63	208u000
Rua do Cajú	
Idem n. 18 [fechada]	362u000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 7 (fechada)	234u000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 [fechada]	227u000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157u000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373u000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 14	244u000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	110u000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181u000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301u000
Idem n. 73 [fechada]	200u000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183u000
Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado de 1 andar e sotão n. 41 [fechado]	200u000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 [fechada]	144u000
2º andar, idem idem	120u000
3º andar, idem idem	120u000
4º andar, idem idem	120u000
Sobrado de dous andares n. 4	360u000
Rua do Burgos	
Sobrado de um andar n. 3 (fechado)	245u000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Encantamento	
1º andar do sobrado n. 11	300u000
2º andar idem	300u000
Becco das Boias	
1º andar, e loja n. 18	480u000
Ponte Velha	
Casa terrea n. 14 [fechada]	428u000
Rua da Madre Deos	
Idem n. 2 (fechada)	341u000
Largo do Paraizo	
3.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130u000
2.ª dita idem (fechado)	98u000
Rua de S. Gonçalo	
Casa terrea n. 22	241u000
Rua do Vigario Thenorio	
3º andar do sobrado n. 22 [fechado]	216u000
Dito do de n. 27	300u000
Rua do Burgos	
2º andar do sobrado n. 19	300u000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202u000
Rua da Senzala Velha	
Casa terrea n. 16	509u000
Idem n. 18 [fechada]	244u000
Sobrado n. 136 (fechada)	832u000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 14	653u000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 94	251u000
Idem n. 161	243u000
Idem n. 100 [fechada]	241u000
Idem n. 110	209u000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 29	202u000

Os pretendentes deverão apresentar, no acto da arrematação, as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar, além da renda, o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de fevereiro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTA ISABEL

Espectaculo variado

Terça-feira 27 do corrente

Beneficio do artista

JOÃO BRAZ NEPOMUCENO

Concedido por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, o qual com sua presença honrará o espectaculo.

Depois que a orchestra dirigida, pelo distincto maestro Colás, tiver executado a ouvertura do costume, será cantado

Um hymno de honra

composição do beneficiado e dedicado ao brioso povo pernambucano.

PRIMEIRA PARTE

A representação da comedia-drama em dous actos:

O FERRO VELHO

SEGUNDA PARTE

Pelo baixo profundo o Sr. Scolari, a canção dos aventureiros da opera

GUARANI

Pelo professor Candido Filho, uma variação de flauta sobre motivos da opera

ERNANI

Pelo professor Valongo uma grande aria de sua composição, intitulada:

O CANTO E O GRUNIDO

dedicada ao distincto corpo commercial desta capital.

TERCEIRA PARTE

Pelo Sr. Pizzi, baixo comprimario, uma aria da opera

Lucrecia Borgia

Pelo Sr. Garcia, tenor, uma canção:

O Tango Hespanhol

Principiará ás 8 horas.

O beneficiado appella para o respeitavel publico desta capital, com especialidade para o distincto corpo commercial, pedindo a sua valiosa protecção, que hospitaleira como é, jámais o abandonará, por isso desde já agradece aos distinctos e bondosos corações que para esse fim concorrerem.

Os bilhetes desde já acham-se á venda na casa do beneficiado, á rua de Lomas Valentinas n. 78, loja Muzeu Elegante e loja do Sr. tenente Paula Mafra.

O beneficiado não satisfeito, empregará meios para na vespera do espectaculo annunciar minuciosamente o que alcançar para mais brilhantismo.

No fim da terceira parte irá cumprimentar aos seus protectores.

Na occasião opportuna virá aos jornaes agradecer aos artistas que obsequiosamente se prestaram e ás pessoas que o tem apresentado e protegido.

MARITIMOS

Companhia brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO SUL.

O paquete a vapor

Bahia

Commandante 1º tenente G. Waddington.

Espera-se dos portos do norte, até o dia 25 do corrente, o qual seguirá para os do sul, depois da demora do costume.

PORTOS DO NORTE.

O paquete a vapor

Espirito Santo

Commadante A. Isaac.

Espera-se dos portos do sul até 27 do corrente, o qual seguirá para os portos do norte depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se na agencia.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

Agente
Bernardino Pontual
12 — Rua do Bom Jesus — 12

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante Bruce

Espera-se dos portos do sul, no dia 1º de março, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisboa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 24 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisbôa.......	£ 24	15	9
" Southampton..........	£ 30, 40 e 45 20		13
Para Bahia........	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 23	14	7.6.8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

Commandante Moir

E' esperado da Europa no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia de navegação Paulista

O paquete a vapor

America

Commandante capitão de fragata Araujo Castro

Sahe amanhã [23], para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, para onde recebe pasgeiros, carga, encommendas e dinheiro a frete.

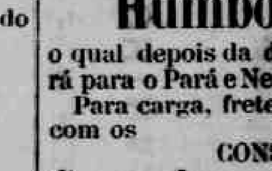
Passagens á ré para o Rio de Janeiro 90$, os passageiros de próa ou terceira classe teem beliches para cada um e optimo tratamento.

Agente

A. B. Nogueira

RUA DO APOLLO N. 20

Lamport & Holt Line



Espera-se dos portos do sul, até o dia 8 de março, o vapor inglez

Humboldt ou Thales

o qual depois da demora indispensavel seguirá para o Pará e New-York.

Para carga, fretes, passagens, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

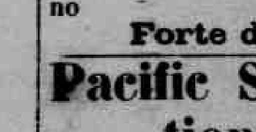
Saunders Brothers & C.

11—Largo do Corpo Santo—11

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, e Amarração, no Piauhy



O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima, no dia 1.º de março, ás 5 horas da tarde.

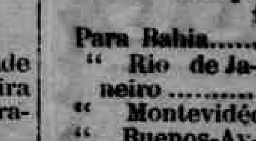
Recebe carga até 28 do corrente, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Galicia



Espera-se da Europa, no dia 25 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a fretes.

PREÇO DAS PASSAGENS.

	1.ª classe.	2.ª dita.	3.ª dita.
Para Bahia......	50$	25$	15$
" Rio de Janeiro........	100$	50$	30$
" Montevidéo	£ 22	11	7 6.8
" Buenos-Ayres..........	24	12	8
" Valparaizo..	45	30	18
" Arica.........	50	32	20
" Islay.........	50	32	20
" Callão.........	55	34	24

Passagens de ida e volta dentro de seis mezes para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo ...

e Buenos-Ayres, na 1ª e 2ª classe ... o abatimento de 25 0/0 e para os portos do Pacifico, dentro de doze mezes.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

— A barca portugueza *Nova Vencedora* seguirá com brevidade para Lisboa e Porto, já tendo parte da carga contratada.

Consignatarios,
José da Silva Loyo & Filho

LEILOES

LEILAO

DA

armação, balcão, fiteiros, obras de ouro e prata, da loja de ourives da rua Duque de Caxias n. 18

Hoje

Sexta-feira 23 do corrente

ás 10 1/2 horas

O agente Pinto, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara, em virtude de requerimento de Manoel Antonio de Carvalho, faz leilão da armação, balcão, obras de ouro e prata, existentes no pavimento terreo do sobrado da rua Duque de Caxias n. 68, objectos penhorados a D. Margarida Xavier de Luna.

O referido leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

LEILAO

DA

armação, generos e utensilios da taverna da Travessa do Arsenal de Guerra n. 9, garantindo-se a casa ao comprador, e o producto será rateado pelos credores do estabelecimento.

Hoje

Sexta-feira 23 do corrente ás 11 horas da manhã

Pelo agente Martins.

LEILAO

DE

objectos de ouro e prata, um balcão, fiteiro e uma balança, em lotes, á vontade dos compradores

A SABER:

Colheres para chá, botões para punhos, brincos, annelões, broches para retratos, caçoletas, cruzes, pulseiras, rosètas, cordões, trancelins, resplandores, anneis, corôas, dedaes e outros objectos de ouro e prata.

Um balcão, 1 carteira, fiteiros envidraçados, 1 balança e outros objectos.

HOJE

Sexta-feira 23 do corrente ás 11 horas da manhã

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na loja da rua Duque de Caxias n. 68.

Agente Remigio

Agente Remigio

LFILAO

DE

um piano de armario, de jacarandá

Sabbado 24 do corrente

ás 11 horas em ponto.

No primeiro andar do sobrado sito á rua do Livramento n. 19

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE REMIGIO.

ESPLENDIDO LEILÃO

5 1/2 duzias de cadeiras de jacarandá, 5 consolos de dito, com tampos de pedra, 1 sofá, de dito, 1 toilette de dito, com tampo de pedra, 1 importante espelho, vidro de crystal e moldura dourada, 4 ditos com moldura de jacarandá, 6 ditos pequenos, 2 importantes lustres de crystal, para 6 e 8 luzes, 23 pares de cortinados, com as suas respectivas pertenças, 1 relogio de parede, 1 alcatifa para sala, 18 porta-jarros, diversos quadros, diversas arandellas, 9 cabides, 1 almofada para toilette, mesas para jogo, louças de porcellana, bandejas e muitos outros artigos que estarão patentes ao acto do leilão

SABBADO 24 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

No 1º andar do sobrado sito á rua do Livramento n. 19

O agente Remigio, competentemente autorisado pelo presidente da sociedade Recreativa Nova União, fará leilão dos moveis e outros artigos acima declarados, por conta e risco de quem pertencer.

NOVO LEILÃO

DO

estabelecimento de ferragens e miudezas sito á rua Duque de Caxias n. 54

SABBADO 24 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

No referido estabelecimento

O agente Dias, cumprindo o despacho do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o estabelecimento de ferragens e miudezas, sito á rua Duque de Caxias n. 54, pertencente á massa fallida de Machado & Brandão.

LEILAO

DE

dividas na importancia de 37:894$555, sendo 10:990$181 em lettras, e 26:904$374 em conta de livros, pertencentes á massa fallida de Caldas Santos & C.

Segunda-feira 26 do corrente ás 11 horas da manhã.

No escriptorio da praça do Corpo Santo n. 9

O agente Dias, devidamente autorisado por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, as dividas acima mencionadas, pertencentes á massa fallida de Caldas Santos & C. O competente balanço acha-se em poder do agente, podendo ser examinado pelos Srs. pretendentes.

LEILAO

DE

um grande sitio no Rosarinho, defronte do sitio do Sr. Fraga

Segunda-feira 26 do corrente ás 12 horas

Na rua da Madre de Deus n. 38, primeiro andar

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão um grande sitio no Rosarinho, o qual tem uma grande casa de vivenda, com 8 quartos internos e mais accommodações, como sejam: estribaria, excellente cacimba, com agua potavel, grande quantidade de arvores de fructo. Tendo o sitio 1010 palmos de frente e 490 de fundo, ficando á pouca distancia da estação da Encruzilhada.

Quem pretender, as chaves acha-se em poder do Sr. Tristão, no sitio do Sr. Dr. Cirne.

LEILAO

DE

DUAS CASAS TERREAS

TERÇA-FEIRA 27 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

No escriptorio da praça do Corpo Santo n. 9

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o ...

... casa ... á rua ... n. 7, tendo 2 salas, ... cozinha fóra e 1 bom quintal todo murado, plantado com flores.

Uma dita dita sita, no pateo do Paraizo, n. 32.

Os Srs. pretendentes podem examinar desde já as referidas casas.

LEILAO

DE

diversos predios

Terça-feira 27 do corrente

ás 11 horas.

No escriptorio da praça do Corpo Santo n. 9

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os predios que abaixo se mencionam, os quaes podem desde já ser examinados pelos Srs. pretendentes.

Um sobrado de dous andares, sito á rua de Lomas Valentinas, sob n. 66, com os seguintes commodos: pavimento terreo, 2 salas, 3 quartos e cozinha, no primeiro andar, 2 salas, 3 quartos e cozinha, e no segundo andar os mesmos commodos.

Uma casa terrea, sita na mesma rua, sob n. 7, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal murado.

Uma casa terrea na mesma rua, sob n. 11, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal murado, tendo esta sotão com 2 salas para dormida, e tem portão para a rua da Viração.

Duas casas terreas sitas á rua da Restauração)outr'ora rua da Guia), sob ns. 23 e 47, tendo cada uma dellas 2 salas, 4 quartos e pequeno quintal murado.

GRANDE E ESPLENDIDO

LEILAO

DOS

mais ricos e magnificos moveis que até hoje tem vindo á esta provincia, no sitio da Cruz d'Almas, onde residio o finado commendador Tasso

CONSTANDO DE:

Ricas mobilias de Erable, carvalho e jacarandá, importantes espelhos, optimos guarda-vestidos de jacarandá com espelhos, figuras de alabastro, quadros a oleo, ricos tapetes para forro de sala, grandes lustres de crystal, sanefas, cortinados de damasco, piano, bilhar, 1 jogo de bagatella, custosos jarros de porcelana de Sévres, finos crystaes, 1 copé, 1 victoria, carro e cabriolet com arreios, e outros muitos apreciaveis moveis que serão descriptos minuciosamente nos jornaes e catalogos, bem como o dia em que terá lugar o leilão.

O agente Martins, cumprindo o despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, fará leilão dos moveis acima referidos, e que foram legados pelo finado Tasso á madama Mélanie.

AVISOS DIVERSOS

— O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

100$ de gratificação

Perdeu-se com o aperto da machambomba de Olinda um relogio de ouro patente inglez, tendo as tampas frouxas e a corrente bastante grossa com a cassoleta de pedra preta n'um lado e branca do outro: quem o achar terá a gratificação acima, levando-o á rua de Hortas n. 86.

— O Dr. Antonio de Vasconselhos Menezes de Drummond póde ser procurado para o exercicio de sua profissão de advogado—em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã até as 4 horas da tarde, á rua do Imperador n. 26, seu antigo escriptorio, e fóra dellas, para casos urgentes á rua d'Aurora n. 65, seu domicilio.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e engommar: na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinha e engommar: na rua do Barão de S. Borja numero 10.

— PRECISA-SE fallar aos senhores abaixo declarados, a negocio de interesse, á rua da Aurora n. 85, armazem de molhados:

José Francisco do Rego Cavalcante.
Sebastião Albuquerque Mello.
Dr. Thomaz A. Gusmão Wanderley.
Thomaz Aquino Ferreira.
Theodoro Just.
Ludgero 7Teixeira Lopes.

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. Saisset e João Soum, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de se ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo de seu estabelecimento, afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa dar-se com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda do primeiro andar, uma grande taboleta com o nome por extenso de—AUGUSTO CAORS, além da que existe, de ha muito, por cima das portas, com o titulo de BOTICA FRANCEZA; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte:— **Botica Franceza A. Caors**, 22 RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Evadio-se desta cidade em a noite de 14 do corrente o escravo Cosme, pardo, solteiro de 16 annos, levando as seguintes peças de roupa, uma calça parda, um paletot preto, velho, um chapeo de baeta preta e duas camisas brancas, julga-se que estará elle ferido pelos vestigios de sangue que deixou no lugar onde cahio. Roga-se ás autoridades policiaes a captura do dito escravo, e igualmente aos capitães de campo a quem se gratificará, sendo entregue ao abaixo assignado á rua Primeiro de Março n. 23 loja.

Recife, 16 de janeiro de 1877.

Manoel Martins Fiuza,

— O Sr. Thomaz Lins Caldas é rogado a vir a esta typographia, a negocio de seu interesse.

— O Sr. Frederico Chaves Junior, queira vir á esta typographia.

— O Sr. capitão Francisco Borges Leal tem uma carta nesta typographia.

— O REVM. Sr. Vicente de Farias Gurjão é rogado a mandar á rua do Commercio n. 13, sobrado, a negocio que lhe interessa.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora —$—com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca, que não tenha aquella estampa é falsificada.

— Deseja-se fallar ao Sr. Manoel José Alves Coelho, que morou na rua nova de Santa Rita n. 26, a negocio de seu interesse: na rua da Paz n. 2.

— PRECISA-SE de um caixeiro para taverna, que tenha alguma pratica: na Capunga, (quatro cantos) n. 31, taverna, que dê fiador á sua conducta.

— Na rua Direita n. 29, segundo andar, precisa-se de uma ama para o necessario de uma cozinha, pode ser forra ou escrava.

— Uma professora de uma cadeira distante desta cidade (Recife) duas legoas, pretende por motivo de molestia permuta-la por outra do sertão, que não seja muito distante: tratase na rua do Imperador n. 48, primeiro andar.

— ALUGA-SE a casa n. 39 da rua do General Seara, antiga do Jasmim, com bons commodos para grande familia, e por preço modico: a tratar na mesma rua n. 31.

— Na rua larga do Rosario n. 29, precisa-se de um criado habil para o serviço domestico.

— PERMUTA-SE mais da metade do sobrado na rua do Marquez do Herval n. 23, no valor de 8:000$, livre de dividas e de decimas, por um sitio nos lugares Torre, Manguinho, Monteiro e Cruz de Almas; o sobrado tem muito linda vista, entre as duas pontes: a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a qualq er hora. Os dous herdeiros das duas outras partes tambem vendem.

— Fugio no dia 13 de fevereiro do corrente anno a escrava Antonia, mulata, de idade 35 a 38 annos, pouco mais ou menos, levou vestido camisa de madapolão e saia, vestido de chita encarnada com flores, casaveque de cassa, branco, já velho, chale velho, levou comsigo um bilhete procurando senhor, o que fará enganar alguem a quem o mostrar, tem os signaes seguintes: mulata côr de laranja, olhos empapuçados e apertados, pés e mãos regulares, cabello crespo e grande, é filha do sertão: quem a pegar, leve-a ao pateo de S. Pedro n. 26, casa do corretor Vicente, que será recompensado.

— Roga-se á pessoa que furtou da rua Primeiro de Março um annel de ouro com pedra côr de rosa, e uma caçoleta de ouro com o nome—saudade—de ir entregar na praça da Independencia n. 12, no prazo de tres dias, não querendo passar pela vergonha de ver seu nome por extenso neste jornal.

— PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de taverna, de 16 a 18 annos de idade: na rua do Capitão Lima n. 15.

— PRECISA-SE de um moleque para serviço interno de casa de familia: no pateo de Pedro II n. 73, segundo andar.

— ALUGA-SE por 18$000 a casa terrea n. 24 da rua do Nascente, proximo a matriz de S. José, muito fresca, com tres quartos e em bom estado: a tratar á rua da Madre de Deus n. 16.

— ALUGA-SE o andar da casa n. 32 na rua dos Guararapes, caiada e pintada, tem 3 salas, 4 quartos, cozinha, drainage, quintal e cacimba meieira: a tratar na praça Conde d'Eu n. 19, botica ao entrar na rua do Aragão.

— ALUGA-SE um sitio com mobilia ou sem ella, e pelo tempo que se convencionar, com muitos bons commodos, perto da linha dos bonds, na Passagem da Magdalena, estrada dos Remedios n. 2: a tratar ahi mesmo, das 6 ás 7 horas da manhã, ou a tarde das 4 ás 6.

— ALUGA-SE o armazem da casa da rua dos Torres n. 12: a tratar no Manguinho com Herculano A. da Silva.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 19 da rua de S. Bom Jesus das Crioulas: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa n. 23 na rua da Aurora, para grande familia, tem deposito de agua, banheiro, tanque para lavar roupa, pia para agua corrida, no quintal, alegrete para flores, drainage, gaz com lustre, candieiro e arandellas: a tratar na praça Conde d'Eu n. 19, botica, ao entrar na rua do Aragão.

ALUGA-SE por preços commodos os armazens da rua do Vigario n. 3 e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga-se separadamente como convier, por se prestarem para trapiche, como já foram para qualquer outro estabelecimento ou deposito de algodão, assucar ou fazendas: a tratar com Manoel Alves Guerra ou com seu filho, na rua da Senzala Nova n. 43.

— ALUGA-SE á rua da Aurora n. 81, um criado copeiro e boleeiro.

— Aluga-se o 1.º andar do sobrado n. 32 á rua estreita do Rosario; é fresco, tem commodos e agua do Prata: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE o sobrado de um andar e sotão, sito á rua de S. João n. 8, com commodos para familia: a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

— ALUGA-SE a casa terrea no Corredor do Bispo n. 4: a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

— ALUGA-SE o sobrado da rua da Ponte-Velha n. 75, Boa-Vista, com commodos para familia, tem agua e gaz encanados, com lustre e bicos a gaz, quintal soffrivel com portão para a rua da Alegria: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 19, á rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas: a tratar na thesouraria das loterias, rua Primeiro de Março n. 6.

— ALUGA-SE o segundo andar do sobrado da rua de Hortas n. 48, muito fresco, com sotão, 5 quartos, quintal e cacimba: trata-se no primeiro andar.

— ALUGA-SE ou vende-se uma boa casa terrea no bairro da Boa-Vista, perto da Soledade, com commodos para grande familia, por ter 6 quartos internos, 3 salas, cozinha fóra, com encanamento de gaz por toda a casa, com agua da companhia de Beberibe, banheiro, apparelho da companhia Drainage, gallinheiro, quintal murado, etc.: nesta typographia se dirá com quem deve tratar.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme e cozinhe, para pequena familia, que seja de meia idade e tenha bons costumes: na rua da Cruz n. 37, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Ama Precisa-se de uma para engommar para duas pessoas: no pateo do Terço n. 63.

Ama Precisa-se de duas amas para andar com crianças: a tratar na igreja dos Afflictos, casa encarnada; paga-se bem, agradando.

Por 400$

vende-se uma preta de 40 annos, cozinha e lava bem, compra e vende na rua boa conducta, é baratissima na rua de Hortas numero 96.

Pedido justo

Pede-se ao Sr. fiscal da freguezia da Boa-Vista, que lance suas vistas, afim de ver a maneira com que se ataca os pobres matutos, illudindo-os para levarem os cavallos para guardar-se no quintal, com o fim de receberem por cada um 80 e 60 rs. Um desses atravessadores tem taverna e é o mais exigente; não sabemos qual seja o fim de assim proceder.

O justiceiro.

Attenção

Para a semana santa

Na rua Nova n. 40, faz-se flores de toda a qualidade, e qualquer encommenda de fóra com presteza: palmas para andores, rosas, ramos para domingo de Ramos, tudo de muito gosto, sipó para os saiotes dos anjos, flores para os capacetes, fitas bordadas a ouro e a prata, para os laços para anjos; qualquer encommenda apromptа-se com toda presteza e mais barato do que em outra qualquer parte.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado n. 24 da rua da Imperatriz, recdificado, com quintal, agua de Beberibe, gaz e commodos para familia: a tratar na mesma rua n. 1, das 7 horas da manhã ao meio dia.

Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado pela inaudita procura. A' ellas, quem tiver amor á vida.

Deposito geral, na rua do Marquez d'Olinda n. 40, 1º andar.

Boa casa

— ALUGA-SE a casa da rua das Barreiras n. 15, com quintal soffrivel e cacimba com bomba: a tratar na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Flosculo Apropiano do Rego Costa

Um parente do finado Flosculo Apropiano do Rego Costa, convida aos mais parentes e amigos, para assistirem a missa que por alma do sempre chorado Flosculo, ha de ter lugar sexta-feira 23 do corrente, trigesimo de seu passamento, na igreja de N. S. da Penha, ás 7 horas da manhã, em ponto.

D. Maria Alexandrina da Porciuncula Santos

Joaquim Gonçalves dos Santos agradece do intimo de sua alma a todos os seus parentes e amigos que fizeram a caridade do assistir o enterro de sua sempre chorada esposa D. Maria Alexandrina da Porciuncula Santos, e de novo convida a todos seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia, que hão de ter lugar na matriz de S. José, sexta-feira 23 de fevereiro, pelas 7 horas da manhã, e desde já agradece este acto de caridade.

Negra fugida

Fugio no dia 8 de dezembro do anno findo a escrava de nome Joanna, natural de Pesqueira (Pernambuco), onde foi escrava de Pantaleão Siqueira Cavalcante, para onde julga-se ter ella ido em companhia de um negro velho de nome João, que diz ser seu pai, e como forra; os signaes caracteristicos della são os seguintes: côr preta, cabellos carapinhos, testa estreita, olhos pequenos e vermelhos, com falta dos dentes na parte superior da bocca, baixa, pés apalhetados, nariz chato e arrebitado, dando-se tambem ao vicio de embreagar-se; e quem a capturar, poderá entregar á rua do Imperador n. 14, ao Sr. Manoel José de Siqueira, onde será bem gratificado.

Attenção

No andar terreo da rua da Imperatriz n. 35, cozinha-se com toda a perfeição e asseio; aos senhores assignantes que quizerem, pagarão menos 5 0/0 do que em outra qualquer parte.

Aluga-se a casa n. 8 da rua da União: quem a pretender, dirija-se á rua Primeiro de Março n. 6, chapeleria imperial

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna: a tratar na rua da Florentina n. 4.

— ALUGA-SE o sobrado sito á rua da Ponte Velha n. 1: a tratar na loja do mesmo sobrado.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de pharmacia; os pretendentes queiram deixar nesta typographia carta fechada com a inicial Y, a sua morada, para ser procurado.

Trabalhador

Precisa-se de um trabalhador com pratica de botica: a tratar na rua larga de Rosario numero 34.

Boa acquisição

O proprietario do bem conhecido e afreguezado hotel do Cabo, situado na villa do mesmo nome, tendo de retirar-se do lugar, negocia o referido estabelecimento: quem quizer compra-lo, dirija-se ao mesmo hotel, a tratar com o proprietario.

Engenho para arrendar

Traspassa-se o arrendamento do engenho Jacaré, sito na comaarca de Nazareth, muito bom de obras e de terras, cercado de valado, distillação montada, bom açude, mattas, podendo safrejar annualmente mais de 3,000 pães de assucar, é muito fertil e perto da praça. Assim como tambem se vende uma safra nova que se acha fundada para muito mais de 2,000 pães de assucar; quem pretender, dirija-se ao mesmo engenho, a tratar com o alferes Joaquim Manoel da Motta Silveira.

Escravas.

Precisa-se de duas amas escravas, sendo uma cozinheira e outra engommadeira, que sejam peritas, para casa de uma familia de duas pessoas: a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1, escriptorio, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Escravo fugido

Fugio no dia 11 do corrente, da casa do abaixo assignado, morador na cidade de Goyanna, um escravo acaboclado, de nome Estolano, com idade de 12 a 14 annos, estatura baixa, um tanto grosso do corpo, rosto redondo, dentes perfeitos, tem uma cicatriz em um olho, proveniente de um couce de cavallo, tem os pés chatos, e os dedos um tanto apalhetados, é muito esperto, e mesmo muito traquino, é muito regrista, quando falla é um pouco espantado, tambem é um pouco espadaúdo: quem delle der noticia ou o pegar, ou o levar á dita cidade, em casa de seu senhor, morador na rua da Ponte n. 29, ou em Pernambuco, em casa do Sr. Antonio Alberto de Souza Aguiar, que em qualquer dos lugares será pago generosamente de seu trabalho.

João Alves Tavares.

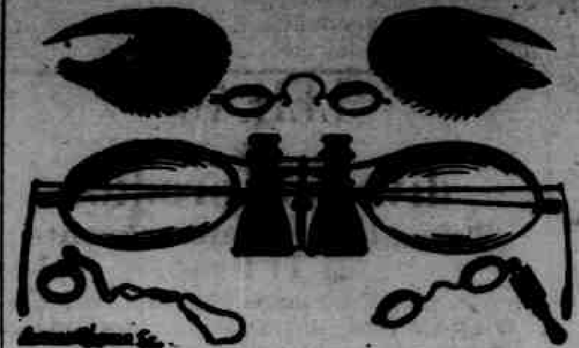
PAPAGAIO FUGIDO

Fugio ante-hontem (15 do corrente), do sobrado da rua dos Coelhos n. 26, um papagaio, levando no pé esquerdo um pedaço de corrente de latão: a pessoa que o pegou, querendo restitui-lo, dirija-se á mesma casa, que será gratificado.

Gabinete medico-cirurgico

O Dr. Theogenes Dario de Cantalice, medico pela faculdade do Rio de Janeiro, póde ser procurado para os misteres de sua profissão; á rua do Barão da Victoria n. 58, 2.º andar. Consultas das 11 á 1 da tarde.

MANUEL & C.



N. 21 Rua Nova n. 21

Receberam pelo ultimo vapor da Europa, um grande e variado sortimento de

oculos, lunetas, pince-nez, etc., etc., etc., etc.

de ouro, prata, dourado, tartaruga, bufalo, aço, etc. etc. para myope, vista cansada, operados de cataratas, inflammações e outras molestias de olhos. Estes vidros já foram examinados pelos medicos ocolistas da Europa e desta provincia.

Vidros e armações avulsas.

Fabrica-se e conserta-se qualquer objecto ou pertenças e encarregam-se de mandar vir todas as encommendas.

Vende-se por preços commodos, em grosso com desconto, em retalho a dinheiro.

Medico e cirurgião

O Dr. Çyrillino P. de Almeida e Castro, de volta de sua viagem a Europa, onde demorou-se dous annos e seis mezes, praticando nos hospitaes de Lisboa, Paris, Londres, Vienna d'Austria, visitando ainda os hospitaes de Munich, Wursburg, Leipsig e Strasburg na Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

Especialidades. — Molestias de pelle e operações cirurgicas.

Gartis aos pobres.

GABINETE

Medico-Cirurgico

DO

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua doBarão da Victoria n. 45.

Candido G. Alcoforado.

Corretor geral

Escriptorio á rua do Commercio n. 48, andar terreo.

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

CHEVRIER

FERRUGINOSO BRANCO E A LA QUINA

O FERRUGINOSO E PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO. VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTÃO.

21, Faubourg Montmartre, PARIS

Vendem

Bartholomeu e Comp., A. Caors, José Elias de Moura e Comp., P. Maurer e Comp.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADAS DOS SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarnas, comichões, aprimonia, e alporcas, viciosas de sangue virus, e alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetal [illegible] tomas-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas affecções cutaneas e comichões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas nos dos bronchios e todas as doenças do peito; basta no doente uma colher cheia deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS; — BARTHOLOMEO e nas principaes Pharmacias.

DESCOBERTA

CURA-SE

A ASTHMA

SUFFOCAÇÃO e TOSSE

COM O

PÓ DO Dr CLERY

Deposito em Pernambuco FERREIRA MAIA e C.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

É ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e avelludado natural.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr

Paris, Ch. FAY 9, rue de la Paix.

Deposito em Pernambuco,

FERREIRA MAIA e C., PHARM. DROG.

57, rua Duque de Caxias

PREMIO 16,000 fr.

EXPOSIÇÃO NACIONAL DO [illegible] Grande medalha d'OURO e T. Laroche MEDALHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875 [illegible] & Academia de Belicia.

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche**, elixir agradavel contendo a **totalidade dos** principios generosos das **tres especies de quina** (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto*.

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA e Cº; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n. 22.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe*, *catarrho pulmonar*, *bronchite*, *tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, rua de BERTHÉ, 21, rua dos Vosges e em todas as pharmacias do Estrangeiro.

[illegible] ne irritações [illegible]

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER

EXPOSITION UNIVle 1867

PARIS

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE

AO

OPOPANAX

Essencia . . . . de **OPOPANAX**.
Agua de toucador . . . . . . de **OPOPANAX**.
Sabão superfino . . . . de **OPOPANAX**.
Pomada finissima . . . . . . de **OPOPANAX**.
Oleo superfino . . . . de **OPOPANAX**.
Cosmetico finissimo . . . . . de **OPOPANAX**.
Pos de arroz . . . . de **OPOPANAX**.
Bolsinha de cheiro . . . . . . de **OPOPANAX**.

E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

Estabelecimento em LONDRES e em BRUXELLAS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brasil*.

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E

CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga**.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisics, Diatesi estrumosa e Escrofulosa*.

Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cº; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cº.

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS

DO PROFESSOR BURGGRAEVE

Preparados com os melhores productos chimicos, sob forma de granulos, de dose exacta. ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.

ENTRE ESTES MEDICAMENTOS:

A QUASSINE, na dose de 2 a 3 grs, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão*.
A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaqueca*.
O ARSENIATO DE QUININA, contra as *Febres intermittentes*.
A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas*.
O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre*.
O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias de peito* e *Angina gangrenosa*.
O IODOFORME, A NARCEINA, A CODEINA, contra a *Tosse*, etc.

SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.

Conserva o *Vigor do sangue*, torna impossivel a *Prisão de ventre*, evita as *Doenças inflammatorias*, excellente preservativo contra a *Febre amarella*, *Vomito preto*, *Cholera*, e todas as *Epidemias*.

CH. CHANTEAUD e Cie, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.

Preparador do **ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL**, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — Informações e obras scientificas do **Dr BURGGRAEVE**, em casa de FERREIRA MAIA, e Cº, depositarios em *Pernambuco*, 57, rua Duque de Caxias.

MARINONI

57, Rua de Vaugirard — **Rua de Vaugirard, 57**

PARIS — **PARIS**

MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS DE 1 Á 10 CAVALLOS

PRÉLO PARA RETIRAÇÃO

PRÉLO UNIVERSAL

PRÉLO INDISPENSAVEL

MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE

PARA IMPRESSÃO DE JORNAES

QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

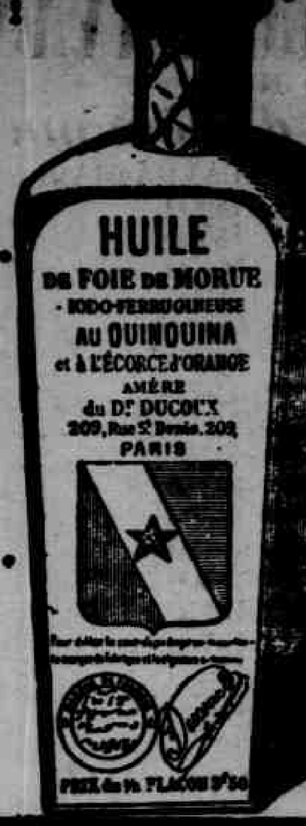
Contra: doenças de peito, phthisicos, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, razas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he natural e absolutamente puro, e he supportado pelos mais delicados estomagos, o que acção he prompta e certa e o seu superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente reconhecida universalmente.

O OLEO DE HOGG vende-se somente em frascos triangulares modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.

Acha-se, este oleo nas principaes pharmacias. Desconfiar das falsificações.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cº, 57, rua Duque de Caxias.



OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E

CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga**.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisics, Diatesi estrumosa e Escrofulosa*.

Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cº; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cº.

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENA

Mº DE HONOR — Mº de PRATA — Mº de ORO — Mº de MERITO

A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS

e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART

cum successo infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça)

Para: Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.

Em PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz.

PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cº e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND

FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS

PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÊME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.* | **ORIZA-LACTEO** *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIN

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para aceiar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo. Em casa dos principaes cabelleireiros e perfumistas de França e do Brazil.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855

MEDALHA DE 1ª CLASSE

ALF. LABARRAQUE & Cie

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Depositarios: — Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

CURATIVO DAS ENFERMIDADES NERVOSAS E CONVULSIVAS

e das affecções do cerebro pelos

BROMUROS DE PENNÈS ET PELISSE

Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2 rue de Latran.

XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro: empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor*, a *eclampsia*, a *epilepsia*, os *spasmos*, *histericos*. (Ler a noticia.)

XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro: apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia*, os *pesadellos*, *dores de nervos e de cabeça*, *convulsões*, *neurosis*, *spasmos e vadagaios*.

XAROPE DE BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra a *congestão cerebral*, a *meningitis chronica*, a *apoplexia*, a *atacia locomotris*, as *paralysias*, e as *vertigens*.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cº, 57, rua Duque de Caxias.

GRANULOS ANTIMONIAES

DO

Dr PAPILLAUD

Novo medicamento contra as *Doenças do coração, Asthma, Catarro, Coqueluche, Phthisica* etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa e Molestias escrophulosas.*

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas.*

Pharmacia MOUGNIER em Saujon (França)

Depositos em Pernambuco: P. MAURER e Cº, pharmaceuticos; — A. REGORD.

ELIXIR E SACCAROLEO

CHANTREL

PHARMco DE 1a CLASSE

Preparados de Phosphato acido de cal

Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.

A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.

Deposito em Pernambuco, A CAORS, 22, rua do Bom Jesus

GRANDE FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

BARTHOLOMEU ET Cia
Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçoes

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL
ANTI-ASTHMATICO
ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes*, e *todas as molestias dos pulmoes*, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.
DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario*, PERNAMBUCO.

ELIXIR
e
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e diureticas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dôres Rheumaticas, Gottosas, etc.
Este novo medicamento offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e os doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.
O emprego é muito simples e facil e o effeito seguro. Um Frasco de Elixir e um outro de Linimento [illegible] sufficientes para curar as dôres Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.
A cada frasco acompanha a maneira de usar.
Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
23, rua do [illegible], 23
[illegible]
PERNAMBUCO

FRANCISCO M. DA SILVA & Ca

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras.
RECEBEM directamente da Europa todos os Productos do seu negocio, e garantem a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes.
MACHINAS ELECTRICAS
Ditas PARA AGUA GAZOSA
INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

PERFUMARIA

BAZAR UNIVERSAL

RHUM & QUINQUINA

RUA NOVA N. 22

PERFUMARIA DE TODOS OS FABRICANTES

Esta preparação tonica tem a qualidade dos dous productos que formam sua base, o RHUM E QUINQUINA. Ella fortifica os cabellos, evita sua queda e faz desapparecer a caspa. Seu perfume muito doce dá ao cabello um cheiro fino e agradavel

Unico deposito no Bazar Universal na rua Nova n. 22.

O Bazar Universal tem um completo sortimento de perfumaria de Lubin, Codray, Piver, Le Grand

Machinas de costura.

Para trabalhar a mão de 12 postontos de Gulh & Garbeek, Hamburgo

N. 22 RUA NOVA N. 22.
Bazar Universal

Exposição Internacional Paris 1878. **SILPHIUM CYRENAICUM** Medalha de Prata.
Especifico contra todas as Molestias do Peito.
TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, [illegible], Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.
Aceito e empregado nos Hospitães de Paris, e nos das principaes cidades da França.
DERODE & DEFFÈS, Pharmaceuticos de 1a classe, **2, RUA DROUOT, PARIS**
Deposito em Pernambuco, [illegible] & C., [illegible]

FRAGATA AMAZONAS

Grosdenaple preto

Vende-se grosdenaple preto muito superior a 2$000, 2$500 e 3$000 o covado
NA FRAGATA AMAZONAS
N. 47—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—N. 47

Collarinhos e punhos bordados

Vende-se a 2$500 (são de 5$000) na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Camisas inglezas

Vende-se camisas finas inglezas a 30$ a duzia; são de 50$000: aproveitem que é pechincha na
FRAGATA AMAZONAS.

Cortes de cretone enfeitados e com figurinos

Ultima moda a 7$000 na Fragata Amazonas rua do Duque de Caxias n. 47.

Cortes de Casimira

Vendem-se superiores cortes de casimiras para calça a 3$500, na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47

Popelinas de seda e linho a 400 rs. o covado

FRAGATA AMAZONAS
N. 47—Rua do Duque de Caxias N.—47.

FUNDIÇÃO GERAL
A' RUA DO BRUM
Junto à estação dos bonds
Ou no armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahida para o cáes do Apollo, lugar onde existem tres guindastes.

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita naquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preçbs summamente modicos.

MACHINAS

Tachas batidas a 300 rs. a libra e coadas a 150 rs.

Machinas para fazer bolachas.
Ditas para preparar a massa.
Ditas centrifugas para purgar assucar.
Apparelhos para cozimento de assucar a vapor.
Arados americanos de aiveca movediça, ladeiras e varzeas.
Fôrmas de ferro para purgar assucar.
Rodas d'agua com sarilhos de ferro, completas.
Machinas de vapor portateis de força de 2 1/2, 3 1/2 e 6 cavallos.
Ditas de vapor de força de 4 e 8 cavallos, com moendas e sem moendas.
Tachas de ferro coado e batido.
Moendas todas de ferro, para agua ou animaes.
Moendas para armação de madeira, de 9 a 36 pollegadas de panadura.
Boccas de fornalha e crivos.
Rodas de esporas de todos os tamanhos, para moendas d'agua.
Alambique de ferro fundido.
Rodas angulares para moendas de animaes.
Banco de ferro com serras circulares.
Estufas para seccar assucar.
Machinas de costuras GROVER & BAKER, das mais modernas e de outros fabricantes.

Toma qualquer encommenda de ferro e bronze, encarrega-se de mandar montar qualquer machinismo, responsabilisando-se a Fundição Geral pela perfeição dos trabalhos.

AVISO
MEURON & C.
proproprietarios da Imperial fabrica
DE
RAPÉ AREA PRETA

participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que do 1º do corrente em diante collocam em uma das faces dos botes do seu RAPÉ ARÊA PRETA uma pequena estampa de papel em fórma de quadrilatero, a qual é de campo verde escuro, tendo um centro côr de lyrio para roxo em fórma de octogno irregular, e sobre o centro a firma dos annunciantes em letras de côr vermelha.

Pernambuco, janeirode 1877.
MEURON & C.

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS!

Agua de chinolina
Para tingir instantaneamente os cabellos
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL, PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES COM O PRIMEIRO PREMIO DE SUA CLASSE.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido, SEM O MENOR RECEIO de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e, ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. AFFIANÇAM-SE OS RESULTADOS E EFFEITOS INOFFENSIVOS, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo o frasco, que não levar assignatura em uma tarja branca, deve ser regeitado como uma falsificação.

DEPEROSITO GAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco.

Xarope vegetal americano
PREPARADO POR
Bartholomeu & C.
Pharmaceuticos de S. M. F. el-rei de Portugal, premia dos em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O XAROPE VEGETAL AMERICANO, garantido PURAMENTE VEGETAL, não contém em sua composição um só átomo de opio, e sim sómente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias, que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais destinctos, que o recommendam e prescrevem todos os dias no tratamento das bronchites, tanto agudas, como chronicas, asthma, tosses rebeldes, escarros de sangue, phtysica no primeiro grão e contra as irritações nervosas.

DEPOSITO GERAL
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL
PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc.

DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA
34—Rua Larga do Rosario—34
PERNAMBUCO.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, em sua residencia e entregues na mesma pharmacia.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1.º andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Criado e ama

Precisa-se de um criado que entenda de jardim, para todo o serviço, e de uma criada que cozinhe, engomme e lave, para casa de muito pequena familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 26, loja.

A salsaparrilha de Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas as suas fórmas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções, cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral, systema e todas as molestias que tem a sua mesma impureza no sangue.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Com.

Escravas

Precisa-se de duas escravas, uma para cosinhar e outra de 10 a 12 annos para andar com uma criança: no largo da Matriz de Santo Antonio n. 2, 1º andar.

Escravos fugidos

Fugiram do engenho Rosario, em Serinhãem, os seguintes escravos: Felix, 25 annos de idade, côr preta, bonita figura, estatura regular, dentes perfeitos e bonitos, sem barba alguma. Antonio, crioulo, com 40 annos de idade, côr preta, desdentado, secco do corpo, calvo no cimo da cabeça, falla manso, pouca barba, é bom carreiro e costuma dizer-se forro: roga-se ás autoridades e aos capitães de campo a apprehensão dos mesmos escravos, pagando-se generosamente a quem os levar ao dito engenho, ou ao escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, Recife.

Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador dos feitos da fazenda provincial e advogado, continúa a ter o seu escriptorio n. 1º andar do sobrado n. 73, ao largo de Pedro II, outr'ora pateo do Collegio.

Tratamento e curativo das molestias provenientes da impureza do sangue
PELO
Arrobe depurativo de salsaparrilha, caroba e velame
PREPARADO POR
Bartholomeu & C.
Pharmaceuticos de S. M. F. el-rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

Especifico para o tratamento da syphilis, erysipelas, rheumatismo, bôbas, gotta, dôres ciaticas, ulceras chronicas, gonorrhéas chronicas, molestias da pelle, etc., e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

DEPOSITO GERAL
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco

SEDAS PRETAS PARA A QUARESMA
NA
LOJA DOS ARCOS
DE
Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Superiores grosdenaples pretos, pelos preços seguintes: 1$800, 2$000 2$500 e 3$000 o covado.

Gorgorões pretos, o que ha de melhor neste genero, a 3$500, 4$000 e 5$000 o covado.

Grande variedade de mantilhas brasileiras e véos de filó de seda preta, por preços muito resumidos.

Granadine preta com lindissimos tecidos.

Além destes artigos temos sempre um completo sortimento de fazendas de gosto, que se vendem por preços reduzidos.

Rua Primeiro de Março (antiga do Crespo n. 20 A, esquina.

CARNE-FERRO-QUINA
VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis ou cores pallidas, perdas brancas, demora ou suppressão do menstruo, pobreza, ou alteração do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os unicos que apresentão reunidos; a carne, o alimento mais reparador, o Ferro, alimento vital do sangue, a Quina, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' tex tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

"Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é assimilado e cura as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes." — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

"Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas descobertas da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hourcolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais logicos. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os especificos da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas e rachiticas*, et de *todas as molestias causadas por um vicio ou pobreza de sangue*." — *DoutorCasse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon) França

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas e de **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularisar as funcções do estomago e do intestino.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e de quassia amarga e de **PROTO-IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas e de **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição.*

DEPOSITO GERAL NO BRAZIL | Rio-de-Janeiro: [illegible] & C.
Deposito em Pernambuco — Bartholomeu & C. =F. M. da Silva & C.=Maurer & C.=J. E. de Moura C.=Caors

Noticia

Quanta elegancia!!! quanta phantasia! quanta novidade! a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está replecta do que de mais novo e mais moderno tem apparecido no mundo das modas. Os seus velhos e habilitados correspondentes parece que cada vez mais aperfeiçoam o gosto. Agora mesmo elles dão provas e exuberantes do que fica expendido. O' vós amantes do CHIC, vinde a NOVA ESPERANÇA apreciar até onde chega o primor d'arte; vinde ver o que de novo recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63. Ainda mesmo que não preciseis comprar, será bom conhecerdes o que de melhor vai apparecendo neste estabelecimento, emporio das novidades. A NOVA ESPERANÇA, não querendo tornar-se massante, com longos annuncios, limitar-se-ha a descrever alguns artigos d'entre muitos que recebeu, os seguintes:

Delicadas tesouras, com lindos cabos de madreperola, para costura.

Seda frouxa, de bonitas côres, para bordar.

Bom torçal de seda para crochet.

Lindissimos coques, moldes novos e bonitos.

Leques de muitos moldes e qualidades.

Commodas ligas de seda para meias.

Finissimas camisas bordadas para senhoras.

Talagarça para bordar-se.

Agulhas de osso e madreperola, de muitos formatos, para crohet, tudo na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Calçados

Botinas pretas e de côres.

Fócos com biqueira, para meninos.

Sapatos de trança e charlotte, com salto e sem elle, para homens e senhoras recebeu a —NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptizados

Toucas e chapeuzinhos d'alvo setim.

Sapatinhos, meias de seda, vestuarios, tudo proprio para baptizado, na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para toucador

Oleos, extractos, essencias, banhas, pó de arroz, cosmestiques, agua florida sito ha n'este sentido, a NOVA ESPERANÇA, é quem tem.

As costureiras

Agulhas para machina a 1$000 a duzia, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 63, e tambem tesouras para abrir casas, feitio especial.

Contra sardas ou manchas.

A NOVA ESPERANÇA recebeu aquelle milagroso leite de rosas e leite virginal, os quaes acabam com as sardas, em pouco tempo.

Para amaciar as mãos

Sabão d'arêa para amaciar as mãos, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos fumantes

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, por maior commodide de sua escolhida freguezia, resolveu ter exposto á venda bons e finos charutos, e primorosos cigarros dos mais afamados fabricantes; á elles á elles na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Meninos!!!

Bonecas de borracha, mansas e chorosas, tem na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Diversos artigos

Papel para cigarros.

Musgo para flores.

Arame para chapéos.

Candieiros para gaz.

Tinta para marcar roupa.

Glicerina para amaciar o calçado.

Vende-se na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

É barato!! E barato!!

Papel amizade, aixinha, 400 rs.

Cordão para vestidos, peça, 20 rs.

Envellopes, caixinha, 500 rs.

Fita de linho, peça, 60 rs.

Galão para enfeitar vestidos, peça 160 rs.

Abotuaduras para coletes a 120 rs.

Agua florida.

Na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhado).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 86, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

A BOTINA MARAVILHOSA

recebeu completo sortimento de calçado para homem, sendo botinas de cordovão, bezerro, pellica e panno de côr.

Sapatões com laço grande, ditos com fita, botinas e chiquitos para meninos.

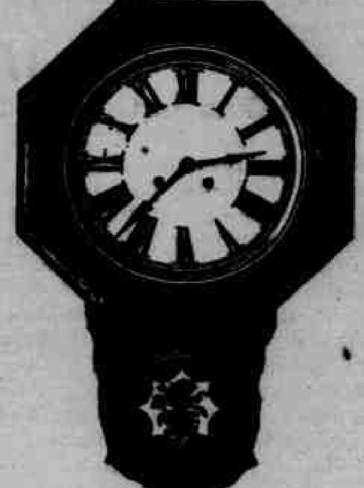
Sapatos para banhos do mar.

RUA 1º DE MARÇO N. 19.

300$000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1860, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Relojoaria e lunetaria de Victor Grandin



Grande escolha de relogios e lunetas, á rua do Marquez de Olinda n. 26.

Victor Grandin faz sciente ao publico, que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira: de ouro, prata, fuliada de ouro, patentes inglez, suisso, e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes; e, quanto ás lunetas e oculos, acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são muito apropriados para a conservação das vistas.

Na mesma casa se continúa a concertar todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes.

E' urgente

— Nesta typographia ha cartas para:

Vigario de Muribeca.

José Paulo do Rego Barreto Filho (do Cabo).

Ladisláo Benvenuto de Barros (da Escada).

Francisco de Vasconcellos Lins (de Gamelleira).

José Antonio da Rosa (de Agua-Preta).

Camara municipal (de Una).

Joaquim Paulino Nicéas Muniz (Recife).

Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho (Torre).

D. Altina Pope da Silva Lopes (Parnameirim).

Manoel Figueirêdo da Cunha (de Una).

Manoel Gomes Moreira (de Una).

Fugio

no dia 14 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, o escravo pardo, de nome Izidio, de 20 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, olhos amortecidos, pardos, parecendo ser vesgo, de velhaco que é, parece fingir ser idiota, cabello corrido e cortado rente, nariz levantado, bocca regular, barba pouca, physionomia melancolica, levou camisa branca e ceroula de algodãozinho, chapéo de couro e alpargatas, presume-se ir para a cidade de Souza, provincia da Parahyba, donde é natural, parecendo seguir pela estrada nova, por ter vindo por ahi: pede-se ás autoridades policiaes ou capitães de campo a captura do referido escravo e conduzi-lo á rua de Hortas n. 96, que serão recompensados.

Aluga-se

o segundo andar da casa n. 8, á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. M. Rego.

Quem negará???

Sim; quem negará que o melhor presente, tanto para a Europa, como para as provincias do imperio, é e será sempre os doces de Pernambuco, com especialidade o de cajú, mangaba e abacaxy?

Se houver alguem que se atreva a contestar esta verdade, pode ficar convicto de que a nós fica-nos o direito de chamal-o

Uma pipa de espirito de contradicção

Agora tambem podemos affirmar que é somente na

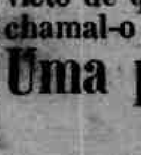
Confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24.

onde se pode fazer encommendas neste sentido, porque alli não se vende

Gato por Lebre.

A Botina Maravilhosa



Os preprietarios deste estabelecimento têm encarregado da sua cobrança o Sr. Custodio Moreira Dias.

Ao commercio e ao publico

Tendo fallecido o Sr. Eduardo Augusto Ignacio Moreira, socio gerente da casa commercial sob a firma Eduardo Moreira & C., entra a mesma casa em liquidação nesta data. Recife, 14 de fevereiro de 1877.

NA BOA VISTA

VAI ABRIR-SE

AMA

Precisa-se de uma, para engommar: na rua da União n. 47.

Acções entre amigos

Fica transferida para a primeira loteria da provincia que correr no mez de março a acção entre amigos de um piano, que corria com a de hoje, ultima de fevereiro.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado á rua estreita do Rosario n. 31: a tratar na loja do mesmo.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria, e que dê fiança á sua conducta: na rua Direita n. 129.

COMPRAS

Compra-se

um preto que seja bom pedreiro e carapina: no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

— COMPRA-SE um encerado para carro de conduzir generos, e que esteja em bom estado: na rua da Senzala-Velha n. 88.

VENDAS

Potassa da Russia

em barris pequenos, a mais nova, chegada pelo ultimo navio: vende-se na travessa da Madre de Deus n. 8.

VENDE-SE o engenho Jussára, na freguezia de Jaboatão, distante desta praça 7 leguas, tendo apenas uma legua para o sul da estrada de rodagem, é engenho de muita producção, grande, capaz de safrejar 3 a 4 mil pães, com varzeas, e bons corregos, muito bom d'agua, pois móe copeiro e com o rio Jaboatão, com as obras necessarias para se colher boas safras, boa casa de vivenda, estribaria e casas para pretos, tudo de tijolo, e boas estradas para os partidos, ficando tambem distante da estação de Olinda 4 leguas: quem pretender dirija-se ao proprietario no mesmo engenho, ou no Recife, no escriptorio do Sr. Dr. Baptista, á rua do Rangel. Adverte-se que se fará negocio.

Cerveja preta Barclay

em botijas e meias botijas, engarrafada por Paterson, Hibbert.

— VENDE-SE a taverna á rua de Maris e Barros, outr'ora Codorniz n. 7: a tratar na mesma.

Admirem verder-se babarato! Só

O 59

Á rua Duque de Caxias

IMPORTANTES PECHINCHAS

Brins brancos, finos, de linho, a 1$000 e 1$200 a vara; é baratissimo.

Ditos pardos, transados, claro, a 360 rs. o covado.

Atoalhado de algodão para mesas, a 1$500 a vara; aproveitem.

Pannos para ditas, de todas as qualidades e preços.

Esguião de linho fino, a 1$800 a vara.

Bretanha fina, a 700 rs. a dita.

Cortes de casemiras finas, a 7$500, dita preta, a melhor que tem vindo, a 2$800 o covado.

Algodão de listra, superior, a 300 rs. o covado.

Gangas para cobertas, padrões novos, a 400 rs. o dito.

Lindos chales modernos de differentes preços.

Grande sortimento de tecidos para vestidos, sendo:

Setinêtas com listras de cores, fazenda moderna, a 500 rs. o covado.

Novos pedrões em maripozas, a 440 o dito; a ellas antes que se acabe.

Finas baptistas, padrões fixos, a 280 rs. o dito.

Cretones superiores, para 360 e 400 rs. o dito.

Percales modernas, a 320 rs. o dito.

Popelinas modernas, a 700 rs. o dito.

Alpacas de seda, lavradas, a 600 rs. o dito; já venderam-se a 900 réis.

Lãs com listras e quadros de seda, a 400 rs. o dito.

Ditas transparentes, a 200 rs. o dito.

Chitas finas, padrões lindos, a 240 rs. o dito.

Cambraias Victoria e transparentes, a 4$000 a peça.

Roupas feitas, tambem temos de todas as qualidades e preços.

Toalhes acolchoadas, a 3$500 rs. a duzia.

Colchas ricas, a 3$000.

Lençóes de bramante, a 2$000.

Estampas para fronhas, a 2$000 o par.

Lenços finos de linho, brancos e de cores, a 3$000 a duzia.

Guardanapos adamascados, a 3$000 a dita.

Madapolões largos a 4$ e 5$.

Algodões T e encorpados, a 3$ e 4$.

E muitos outros artigos, tudo de boa qualidade e preços resumidos.

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Pannos pretos e casemiras

Acaba de chegar para a nova loja do Pavão um grande sortimento dos melhores pannos finos pretos, tendo de 2$400 o covado até 6$, assim como um bom sortimento das melhores casemiras pretas para calças, que se vendem por preços muito em conta: na rua Duque de Caxias n. 55.

Punhos com collarinhos bordados

A 1$280 e 1$600

Chegaram os mais delicados punhos com collarinhos bordados, para senhoras, sendo neste artigo o que de mais moderno tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$280 e 1$600: na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55.

A melhor geléa!!

DE MOCOTO'

Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Ella (a geléa) recommenda-se não so ás pessoas enfermas como ás fracas e exaustas pelas convalescenças e fadigas.

Ella é de uma transparencia de crystal e de muito agradavel sabor.

E tanto assim é, que nos atrevemos a dar um premio de 1:000$ a quem provar que ella já tem repugnado a uma só pessoa.

— VENDE-SE um guarda-vestido e uma cama franceza, em bom estado: na rua do Alecrim n. 62.

Babadinhos

Chegou um grande e variado sortimento dos mais lindos babadinhos e entremeios bordados, sendo tapatos e transparentes, tendo dos mais largos até os mais estreitos, que se vendem por preços muito baratos: na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Novidade

A 8$000

Chegaram para a loja n. 55 da rua Duque de Caxias, os mais modernos vestidos, com couraça, sendo de uma fazenda especial e muito leve: a fazenda para a couraça é de côr differente, trazendo cada córte o competente figurino: vendem-se pelo barato preço de 8$ o córte, na rua do Queimado, loja do Pavão.

Cal de Lisboa

O Camões tem para vender da ultima chegada: na rua do Cordoniz n. 12 A, armazem.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vendem:

Cimento Portland verdadeiro.

Cal virgem de Lisbôa.

Potassa da Russia para engenhos, mais baratos do que outra qualquer parte.

Casemiras

Córte a 4$000

Na rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de casemira ingleza, escura, para calças, a 4$, e tambem se vende em peça da mesma fazenda, com duas larguras, a 2$400 o covado, é pechincha: na rua do Queimado, nova loja do Pavão.

Vinhos

de superior qualidade: Porto, cognac, Sherry, genebra e champagne. Vende-se na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

— VENDE-SE uma taverna em muito bom lugar e bem afreguezada, propria para principiante, e tambem se dá sociedade, entrando com algum capital: quem pretender, dirija-se á rua do Imperador n. 14, armazem de molhados, que achará com quem tratar.

Unica agencia

EM PERNAMBUCO

DA VERDADEIRA

Farinha Lactea

de Nestes

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS!!!

Uma lata	1$200
Uma duzia	12$000

em casa de

VICTOR PREALLE

Rua do Imperador—49

Vende-se

tres canôas grandes que servem para conducção de tijolos e areia: a tratar na rua Imperial n. 233.

DOCE DE CAJU'

VENDE-SE de uma a cinco arrobas de doce de cajú por menos do que em outra qualquer parte, sendo igual: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

Vende-se

uma escrava parda de 30 e poucos annos de idade, bonita figura, sadia, boa lavadeira e cozinha, tambem sabe trabalhar de enxada, e deseja ser empregada nisso: um moleque de 7 annos de idade, boa sahida e muito sadio, filho da dita escrava, tambem tem um ingenuo de 4 annos: quem pretender, póde dirigir-se ao Caminho-Novo n. 90, que ahi encontrará com quem tratar.

Vende-se

uma armação envidraçada, com todas as pertenças, livre e desembaraçada de impostos, e na melhor localidade, em Afogados á rua Direita n. 46, tem commodos para familia, e o aluguel é muito modico, aproveitem: a tratar com Candido Theotonio da Camara.

— VENDE-SE uma bonita preta peça, de 20 annos, cozinha e é perita engommadeira, boa conducta: na rua de Hortas n. 96. Na mesma casa ha um escravo de 28 annos, é oleiro e restilador, proprio para outro qualquer serviço, até para armazem de assucar.

Chapéos

A chapeleria da moda, na praça da Independencia ns. 14 e 16, chegaram as melhores chapelinas e chapéos de palha da Italia e de seda para senhoras, o melhor que se póde desejar, e preços razoaveis.

Attenção

Vende-se um bilhar pequeno, em optimo estado: a tratar na rua da Cruz n. 29.

Grosdenaple preto

com 5 palmos de largura, a 2$000 o covado; aproveitem, que é grande pechincha: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Barato

Vende-se uma armação de louro com balcão de amarello, almofadado, candieiro para gaz, registro, caixões, etc., tudo pelo barato: a tratar no becco do Tambiá n. 9 á praça Conde d'Eu.

Cerveja branca Bass

em garrafas e meias garrafas, engarrafada por Hilers & Bell: na rua do Amorim n. 21, armazem.

Cerveja preta Guinness

em botijas e meias garrafas, engarrafada por E. & J. Burke.

LUIZ CHAUTIN
CABELLEIRO FRANCEZ

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos.

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$, 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dento da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	$400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51—Rua do Marquez de Olinda—51

GRANDE SERRARIA A VAPOR

Caes do Capibaribe ns. 28 e 30

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes á construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

Assucar para chá

Assucar crystalisado [em quadrilongos] proprio para o café, para servir-se nas salas da gente do tom. Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Perdeu-se

um caderno com diversas numerações de bilhetes da loteria da provincia e dous quartos de bilhetes da loteria n. 650ª do Rio de Janeiro, com os seguintes numeros 5,077 e 383: quem tiver achado e quizer entregar a seu dono, dirija-se á rua do Visconde de Inhaú na n. 51, que se gratificará com a quantia de 5$000.

A imperial fabrica de rapé Paulo Cordeiro, premiada com as medalhas de prata nas exposições nacionaes de 1861, 1866, 1873 e 1875; menção honrosa na exposição de Paris de 1867, medalha progresso da exposição de Vienna d'Austria de 1873, e medalha das exposições do Chili e Philadelphia.

Mudou o seu deposito para a sua antiga casa, á rua Primeiro de Março n. 27, onde serão sempre encontrados os superiores rapés Paulo Cordeiro, denominados:

Princeza fino, commum,
Macaroca, viajado,
Grosso,
Meio grosso,
Vinagrinho,
Amarellinho,
Reserva do mestre
E o superior

TABACO EM PO'

Amostrinha
E
Misturado.

Deposito em Pernambuco, á rua do Apollo n. 20.

Rua do Crespo n. 16,

primeiro andar

Precisa-se de um moleque para serviço de casa estrangeira.

Previne-se

O abaixo assignado, por si e como administrador de sua mulher D. Henriqueta Antoni Joaquina de Azevedo, consenhora do sitio n. 4 da estrada do Pombal, freguezia da Boa-Vista, previne a quem interessar possa, que nenhuma transacção de compra deve fazer do referido sitio sem com elle entender-se, visto como ainda não foi partilhado entre os herdeiros do finado Joaquim Fernandes de Azevedo. O abaixo assignado é morador em um sitio annexo. Recife, 22 de fevereiro de 1877.

Francisco Luis Furtado.

Urgente

Para censor de um collegio, precisa-se contratar uma pessoa habilitada em alguns estudos preparatorios: trata-se na rua do Imperador n. 48, 2º andar.

Cá e là

Mais generos ha
Com certeza
Já se vê
E barateza
A desejar
E fazer
Com que
Todos venham
Comprar geenros

BONS E BARATOS

nos dous armazens do Nunes

á rua do Imperador n. 14, antiga casa denominada—FIDELIDADE—

e rua de Santo Amaro n. 2, junto da machambomba

Vamos á ella: o Nunes tem o immenso prazer de fazer sciente [em quanto está quente] aos seus freguezes e amigos [mercadoria rara] e aos que não são nem uma nem outra cousa, que para regalo e commodidade dos mesmos, fez acquisição da antiga casa—Fidelidade—á rua do Imperador [actualmente viajando, elle e não ella] n. 14, onde se acha com um magnifico, variadissimo e elegante sortimento de generos de primeira qualidade, e disposto a vender a quem precisar e trouxer dinheiro: assim como que o seu armazem da rua de Santo Amaro [não é o das Salinas] n. 2, ainda está por sua conta e risco e no mesmo *estado de conservação* e a satisfazer qualquer despensa: pelo que se julga com direito de ser por todos procurado, para vender por menos do que *quem quer que seja*, que se ache *marcando passo no mesmo terreno.*

O Nunes podia fazer como faz muita gente bôa, que com a bocca vasia de linga, vão cuspindo por esse mundo de nossos deuses, e vendendo a sua pomada e dizendo que é *banha cheirosa*, da que usa o padre vigario da sua freguezia; porém assim não acontece, porque o Nunes não lança mão de cousas tão sediças, embora possa asseverar, garantir, provar [vinhos?] e attestar que só elle é quem tem generos novos e bons, que é unicamente elle quem manda levar os que são vendidos em seus estabelecimentos, em casa do comprador [ou compra-generos] e que finalmente é elle o unico que está disposto a satisfazer com precisão os caprichos de seus freguezes, ainda mesmo que sejam tão incomprehensiveis como os cachorros, andarem sem colleira, e as colleiras só serem usadas pelos cachorros; entretanto o Nunes não se embrulha nesta esteira, bate palmas, e lá vai obra da terra:

O freguez que cá entrar
Ha de por força gostar
Do cheiro das iguarias
E de certas ambrosias;
E se tiver o prazer
De algum gole beber,
Ficará tão satisfeito
Qué comprará em proveito
Não só de sua algibeira
Como da familia inteira.

Engommadeira

Na rua do Barão de S. Borja n. 47, precisa-se de uma perita engommadeira, preferindo-se uma que seja portugueza.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem, a tratar das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

AMA

Somente para cozinhar: na rua do Barão do Triumpho n. 82, primeiro andar.

Casca de goiaba

E' na confeitaria do Campos onde se encontra o mais fino, dôce feito sómente da casca da goiaba, á rua do Imperador n. 24.

Caixeiro.

Quem precisar de um caixeiro para taverna, o qual tem pratica, dirija-se á rua larga do Rosario n. 22, loja.

Attenção

Saunders Brothers & C., agentes de Lloyds nesta praça, chamam a attenção dos senhores importadores de fazendas, a necessidade de reclamar abatimento de direitos na alfandega, de todo o genero que mostrar indicios externos de avaria, e tambem de chamar a vistoria de Lloyds, immediatamente, logo depois da descarga do navio, e antes de despachar a fazenda; não seguindo este costume, está prejudicada qualquer reclamação sobre o seguro.

Casa da Fortuna

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 22 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 983 com 900$000, um meio n. 3042 com 300$, um meio n. 3286 com 100$, um quarto n. 3327 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir [212.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 16.ª parte das loterias, a beneficio do hospital da Ordem Terceira do Carmo do Recife [213.ª], que se extrahirá na sexta-feira 23 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Escravo fugido

Ausentou-se desde o dia 22 de janeiro o escravo Felix, preto, de idade 36 annos, estatura alta, barba curta, costuma deixa-la crescer, tem o pulso direito defeituoso, falla de vagar e baixo, affectando humildade. Foi comprado em Bananeiras, provincia da Parahyba, para onde se presume tenha seguido. Consta que fôra visto no mesmo dia acompanhando uma tropa de almocreves com direcção á Macahiba. Levou calça de brim pardo, camisa de madapolão branco e chapéo de feltro preto ou côr de café. Quem o capturar, queira traze-lo ao armazem dos abaixo assignados, á rua do Marquez de Olinda n. 6, que será recompensado. Recife, 23 de janeiro de 1877.

Rodrigues Irmãos & Guimarãis.

Presentes para a Europa

O melhor presente para a Europa é, sem duvida, o dôce de cajú e mangaba, e só se encontra o melhor na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Moradia e armazens no Recife

Alugam-se os espaçosos armazens sitos um á rua do Encantamento n. 5, com 1º andar e sotéa, e outro á rua do Marquez de Olinda n. 33, tendo 1º e 2º andares, comoptimas acommodações para familia: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Attenção

João José Celestino de Mello & C. participam ao respeitavel publico e com especialidade ao respeitavel corpo commercial, que mudaram a sua officina da rua dos Torres para a rua do Vigario n. 21, aonde antigamente já esteve, esperam a protecção, não so de seus antigos freguezes, como de outro qualquer que os queiram honrar para chamado de sua profissão; a officina consta das seguintes artes, das quaes se encarrega dar cumprimento, não só nesta cidade, como fóra della, para onde for chamado, a saber: pintura, imaginario, vidraceiro e dorador, e tambem finge a papel nas paredes de qualquer casa; compram e concertam venesianas, e vendem. Tudo isto acima dito se obrigamo fazer por menos do que outro qualquer.

Attenção

Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que saiba comprar e cozinhar, para casa de pequena familia: a tratar na rua Primeiro de Março n. 8.

Livraria popular
Rua do Barão da Victoria
Liquidação

Vende-se livros, obras completas, objectos para escriptorio, papelarias, e tudo quanto diz respeito a este ramo de negocio, com 30 0/0 menos do seu valor: vende-se a armação em separado a qualquer comprador.

Crochets para cadeiras

Vende-se um bonito sortimento de pannos de croché, proprios para encostos de sofá, de cadeiras de braço e balanço, por preços muito em conta: na rua do Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

Milho

Vende-se milho bom a retalho a 50 rs. o kilo: no armazem do Sr. Traxassos, no Forte do Mattes.

E' n. 20

Grande liquidação de fazendas na loja a rua do Crespo n. 20

DE ALMEIDA & CAMPOS

Lindos linhos pardos, gostos novos com listras brancas a 320 rs. o covado.

Completo sortimento de chitas para 200 rs. o covado.

Dito de ditas de todas as côres e qualidades para 240, 280 e 320 rs. o covado.

Grande sortimento de baptistas hespanholas e brasileiras para 280 e 320 rs. o covado.

Mariposas de cores, lindos padrões para 360 e 440 rs. o covado.

Läsinhas de côres, tambem grande sortimento para 100, 160 e 200 rs. o covado.

Côrtes de cambraia, grande sortimento bem como linho e cretones.

Cortinados bordados para camas a 6$000 o par.

Completo sortimento de saias, todas com pregas, para senhoras, diversos gostos a.... 1$800 uma.

Cretones inglezas, panno magnifico, para 400 rs. o covado.

Toalhas acolchoadas para rosto a 4$000 a duzia.

Casemira preta, muito fina, para 1$500 o covado.

Calças de fustão, branco e de côres quadrejadas para 3$000 uma.

Cobertores escuros, lã pura a 2$000 uma.

Ditos de duas vistas todos photographados para 3$ e 4$ cada um.

Cambraias, grande sortimento, transparente e Victoria, para todos os preços.

Bramantes para lençóes, uma só largura a 640 rs. a vara, é pechincha.

Alpaca preta, bôa fazenda, para 320 rs. o covado.

Chales de algodão, merinó e casemira, pretps e de côres, para todos os preços.

Riscados escocezes para roupa de escravos a 280 rs. o covado.

Algodão, madapolão, brins brancos, pardos e de côres tudo por preços sem limites e muitas outras fazendas que nos é impossivel mencional-as e que vendemos por qualquer que seja o preço para liquidarmos. Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

De Almeida & Campos.

Pechinchas na rua do Crespo n. 20

Para a quaresma.

Grosdenaple preto para 1$ e 1$600 o covado.

Dito lã e seda pura para 2$000.

Dito á imitação de gorgorão, para 2$600, 2$800 e 3$000 o covado.

Barraganas de côres e lisas para vestidos, lã pura, por ter um pequeno toque de môfo a 500 rs. o covado, é de 1$200, aproveitem.

Camisas de linho com collarinhos para homem a 30$ a duzia: na rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Musicas novas
EM CASA DE
VICTOR PREALLE
A' rua do Imperador n. 49

Colás—Cupidos Grisalhos, *quadrilhas*	1$000
Seixas—Geréba, *Tango*	1$000
Dr. J. A. S. M.—Outeiro Democratico, *polka*	500
Conde Loredan—La Veneziana, *polka*	1$000
Colás — Os Reis na Lapinha, *polka*	1$000
Pedro Cesar—Romper d'aurora, *walsa*	1$000
Albertazzi — Estrella do Norte, *walsa*	2$000
Coêlho Barbosa — Coquette, *schottisck*	1$000
O mesmo—Charmes de Tolouse, *schottisck*	1$000
Thomaz R. Guimarães—Ange adorê, *romance para piano e canto*	1$000
O mesmo—L'Esperance et l'amour, *romance para piano e canto*	1$500
Candido Lyra—Galope infernal	2$000
Coêlho Barbosa—Prompto allivio, *schottisck*	1$000
M. A. de F. Torres — A gratidão, *walsa*	1$500

Recommendamos as musicas acima, garantindo a boa escolha que houve.

Advertimos que só se acham á venda em casa de Victor Prealle, á rua do Imperador n. 49.

Fabrica

Vende-se uma pequena fabrica de cigarros, sita á rua da Florentina n. 5, propria para principiante, por estar em bom local, além de outras vantagens que se dirão ao pretendente, assim como a razão por que se vende: a tratar na mesma, ou na taverna defronte numero 4.

— SAUNDERS BROTHRS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11:

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior.

Dito Sherry.

Cognac. Em caixas de uma duzia.

Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Vende-se

por preço commodo os utensilios da padaria da rua do Camarão n. 13, que ha pouco deixou de funccionar: a tratar na taverna junto numero 17.

Cadeiras para viagem.

Malas para viagem.
Binoculos.
Vestimentas para baptisado.
Rapé e fumo francez.
Cachimbos e caixas para rapé.
Tapetes e capachos.
Quadros e estampas.
Objectos para presentes.

Vende-se no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do compaador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

LOJA DE JOAS
DE
Julio Fuerstemberg
Na rua do Imperador n. 32.

A este estabelecimento chegaram novas remessas de joias dos melhores gostos e qualidades, assim como RELOGIOS DE OURO E PRATA das principaes fabricas da EUROPA E ESTADOS-UNIDOS: garantindo-se o regulamento.

PINCE-NEZ EE CRYSTAL e vidros para oculos e lunetas de myope e vista cansada.

Os preços estipulados nesta casa são os da FABRICA, mediante modica commissão.

Recebe-se encommendas para executar aqui ou na Europa. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. OS OBJECTOS COMPRADOS NESTA CASA SÃO GARANTIDOS DE LEI.

GRANDE
Liquidação de fazendas
N. 72-Rua da Imperatriz-N. 72
DE
Mendes Guimarães & Irmãos
A saber:

Córtes de lã a 2U500
Vende-se córtes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2U500.

Córtes de cassa a 2U500
Vende-se córtes de cassa de côres, para vestidos de senhoras, a 2U500.

Córtes de chita a 2U400
Vende-se córtes de chita fina, franceza, a 2U400 e 3U000.

Cambraia Victoria a 3U000
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3U500, 4U000 e 5U000 a peça.

Läzinhas a 120 réis
Vende-se läzinhas para vestidos de senhoras, a 120 e 160 réis o covado.

Lã verde a 320 réis
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 réis o covado.

Cambraias de côres a 280 réis
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 réis o covado.

Chitas francezas a 240 réis.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 réis o covado.

Baptistas a 500 réis
Vende-se baptistas para vestidos de senhoras, a 500 réis o covado.

Cortinados a 6U000
Vende-se cortinados bordados a 6U000.

Granadina a 500 réis
Vende-se granadina preta, com listras brancas, para vestidos, a 500 réis o covado.

Alpacas de côres a 400 réis.
Vende-se alpacas de côres, para vestidos, a 400, 500 e 600 réis o covado.

Ganga a 320 réis
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 réis o covado.

Chitas percales a 360 réis
Vende-se chitas percales, muito finas, a 360 réis o covado.

Riscado chinez, fino, a 400 réis.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestidos de senhoras, a 400 réis o covado.

Colchas de fustão a 3U500.
Vende-se colchas de fustão, a 3U500 cada uma.

Madapolão a 4U500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4U500, 5U000, 5U500 e 6U000 a peça,

Algodãozinho a 30500.
Vende-se peças de algodãozinho, a 3U500, 4U000, 4U500 e 5U000.

Entremeios bordados a 1U600
Vende-se peças de entremeios bordados a 1U600.
Vende-se tiras bordadas a 2U000.

Tapetes a 4U000
Vende-se tapetes para salas, a 4U000, 5U000 e 6U000. Para liquidar.

Córtes de casemiras a 4U500
Verde-se córtes de casemiras de côres para calças, a 4U500, 5U000 e 6U000.

Córtes de casemira preta a 4U000
Vende-se córtes de calça de casemira preta, a 4U000, 5U000, 6U000 e 7U000.

Córtes de brim a 1U000
Vende-se córtes de brim de Angola, para calça, a 1U000.
Córtes de brim pardo, para calça a 1U600.
Córtes de brim branco. a 1U'2C.

Caldeiraria Central.
Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos Srs. de engenho, agricultores, e ao publico em geral, que se acham estabelecidos com uma nova fabrica de caldeiraria e fundição de sinos e bronze, os quaes se acham habilitados a tomar conta de qualquer encommenda tendente á sua arte, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collares, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, carapuças, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras nessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repucho, de ferro, de cobre e de bronze. Machinas de lavar roupa, sinos de 16 libras até 110 arrobas fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafuzos de dito de todos os tamanhos; emfim, fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou bronze com toda a perfeição e gosto, para o que tem sua fabrica bem montada com grande e escolhido numero de operarios.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

DE

EDUARDO CARDOZO & C.

Victoria, victoria!

O MENNA DA COSTA, ufano por ter acabado com o velho preconceito de só se dar apreço aos trabalhos de autores cujos nomes acabam por W., ll., etc., etc., vem dar as bôas festas aos seus numerosos freguezes e dizerlhes que continuam fazendo —REVOLUÇÃO, isto é: tirando duzias de retratos finissimos a 4$000 e 5$000 a duzia—mesmo os de crianças !!!

Espera, portanto, continuará a merecer a concurrencia publica todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde em a sua officina—rua da Imperatriz n. 48 1.º andar.

Compra-se prata de galão.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

FUNDIÇAO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104.
DE
CARDOSO & IRMÃO

Dirigida por dous habeis engenheiros, Francisco Correia de Mesquita Cardoso, ha pouco chegado de Inglaterra, tendo tambem se demorado nas Antilhas aonde estudou o melhoramento do fabrico do assucar e George Brain já bem conhecido nesta provincia o mais pratico e antigo que aqui tem.

PREÇOS RESUMIDOS

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, todas as machinas e accessorios necessarios ao fabrico do assucar, garantindo sua bôa qualidade.

Mandam vir por encommendas qualquer obra ou machinismo por novo ou antigo systema, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho dos mesmos, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

Rua do Brum. ns. 100 a 104.

NOVA LOJA DO PAVÃO
N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade, como de gosto e fantasia: de todas se dão amostras, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias, garantindo-se que se vendem por preços baratissimos, em razão de só se venderem a dinheiro.

A saber:

Peças de madapolão inglez a 3:500 e 4:000 rs.

Ditas de dito largo, de muito boa qualidade, a 4:500 e 5:000 rs.

Ditas de dito francez, fazenda finissima, a 4:500 e 5:000 rs.

Ditas de dito idem enfestado, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5:500 rs.

Ditas de dito idem, idem. com 12 jardas, a 4:000 rs.

ALGODÃOZINHO

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1:000 rs. a vara.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4:000 e 4:500 rs.

CAMBRAIAS

Cambraia Victoria a 3:200, 3:500 e 4:000 rs. a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6 000 rs. a peça.

Dita transparente a 4:000, 4:500 e 5:000 rs. a peça.

Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12:000, em liquidação a 7:000 rs.

Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5:000 rs. o corte.

Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5:000 e 6:000 o corte.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. idem.

PARA VESTIDOS

Bareges transparentes com bonitas côres a 100 rs. o covado.

CASIMIRAS

Cortes de casimiras escuras e claras, fazenda muito fina, de 6:000 até 9:000 rs.

Casimiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4:000 rs. o covado.

Panno preto fino, de 2:500 até 6:000 rs. idem.

Dito azul muito fino, proprio para farda, a 5:000 rs. o covado.

Casimira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2:000 rs. até 4:000 rs. idem.

ROUPAS

Calças de casimiras de cores, sendo fazenda muito fina, de 6:000, 7:0000, 8:000 até 12:000 rs.

Ditas de brim d'Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3:000 rs.

Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2:000 rs. até 7:000 rs.

Ditas de brim pardo e de côres, e de castores, por preço muito barato.

Paletots de panno preto e de casimiras de côres, sendo saccos e com traspasso, a 6:000 rs. cada um.

Ditos fraks, tanto de panno preto como de casimiras de cores, por diversos preços: é barato.

Coletes de brim branco de 1:000 até 3:000 rs.

Ditos de casimira preta e de côres a 2:500 rs. cada um.

Ceroulas francezas de algodão a 1:500 rs.

Ditas de linho a 2:500 rs.

Meias cruas, para todos os preços e qualidades.

Lenços brancos abainhados a 2:500 rs. a duzia.

Isto á rua do Queimado n. 55, loja de **Pereira da Silva & C.**

Admirem e creiam !!

Almeida & Campos, á rua do Crespo n. 20

Tendo este antigo estabelecimento mudado de socio e tendo tambem, como já é ha muito conhecido, grande numero de freguezes, os actuaes proprietarios, desejando além destes augmentar ainda mais, declaram ás Exmas. familias e ao publico que, tendo feito grande concerto no mesmo estabelecimento, acha-se elle hoje bem montado com um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e por preços que realmente admiram.

Só á rua do Crespo n. 20, loja das tres portas

Lindo sortimento de chitas escuras e claras para 200 réis o covado.

Ricas saias de madapolão com pregas, para senhoras, a 1:800 rs. uma.

Baptistas hespanholas, lindos gostos, (e que panno!) a 280 rs. o covado.

Popelinas de linho, grande sortimento e bons gostos, a 280 idem, idem.

Ditas lindissimas, ultimo gosto, para 400 e 500 idem idem.

Läzinhas escocezas para 100 e 160 idem idem.

Alpacas de côres, lavradas, grande porção, para 400 idem, idem.

Flor do Porto, branca, arrendada, propria para vestido de passeio a 560 idem, idem.

Sultanes lisas para vestido, uma só côr, dissimas a 500 idem, idem.

Linho liso para vestido, uma só côr, a 260 o covado.

Colchas de fustão quadrejadas para 3:000 rs. uma.

Organdys de cordãozinho para 360 rs. o covado.

Cortinados grandes para cama a 6:000 rs. o par.

Läs escocezas verdadeiras, para 240 rs. o covado.

Bramante de algodão muito largo, com 11 e meio palmos, a 1:500 rs. a vara.

Dito de linho, muito bom, para 2:000 rs. a vara.

Lenços brancos abainhados para 1:800 rs. a duzia.

Meias para senhoras a 4:500, 5:000 e 6:000 rs. a duzia.

Punhos e collarinhos para senhoras, grande sortimento, a 2:000 um par.

Brim d'Angola verdadeiro para 500 rs. o covado.

E muitas outras fazendas que vendem sem limites, na antiga casa do Guilherme, á rua do Crespo n. 20

Loja de Almeida & Campos.

O Barateiro

1 -- Rua Primeiro de Março -- 1

Os proprietarios do bem conhecido estabelecimento supra, scientificam ao publico e com especialidade aos seus numerosos freguezes, que teem um completo sortimento de fazendas francezas, inglezas e allemães e que vendem por preços reduzidos, como sejam:

Maripozas de cores e brancas, gostos muito novos, para 360, 400 e 440 rs. o covado.

Baptistas, lindos padrões e boa fazenda, para 280 e 320 rs. o covado.

Saias bordadas para barato preço.

Cretones, especialidade em panno e padrões, para 400 e 460 rs. o covado.

Chitas, sortimento encyclopedico, para preço de 240, 280, 300, 320, etc., etc.

Fazendas pretas, pannos finos, casemiras, merinós transado e de verão, bombazina, grós e gorgorão, cantão, lã, cretone, princêta, alpaca, alpacão, etc., tudo por barato preço.

Popelinas de seda, padrões novos, para 1$300 e 1$500 o covado,

Panno de quadros, proprio para cobrir mesas, pianos, etc., etc.

Fustões brancos, bordados e acolchoados para 800, 900 e 1$000 o covado.

Esguião de linho e Silecia.

Cambraias Victoria, transparente e dita para forro.

Cortinados bordados para cama, que se vendem barato.

Corte de vestido com enfeites por 4$500; é barato.

Colchas de cama, para 3$000.

Bramante de linho com 10 palmos de largura, para 2$400 rs. a vara.

Dito de algodão, para 1$600 rs. a vara.

Guardanapos de linho adamascados, com franja e sem ella, para 3$800 a 6$ a duzia.

Toalhas felpudas para mãos, a 6$ a duzia.

Ditas de linho, adamascadas, superior fazenda, para mesa.

Lenços de linho e de algodão já abainhados, para 1$800, 2$, 3$, 3$500 4$, 5$ e 6$ a duzia.

Ditos de linho com barras fingindo seda, para barato preço.

Cortes de casemiras de côr, para 5$, 5$500 e 6$.

Punhos e collarinhos para senhora, de preço de 1$ a 4$.

Ditos e ditos para homem.

Meias, grande sortimento, cruas, brancas e de côres, para homem e para senhora.

Entre-meios e babados bordados finos para 800, 1$, 1$500 e 2$000. E' muito barato!

Tarlatana branca e de mais côres.

Chales de cachemira, para 7$, 8$ e 9$000.

Camisas brancas de linho, superior fazenda e modernas.

Ditas de cretones de côres

Ceroulas francezas, de linho e de algodão para barato preço.

Temos outros muitos artigos, que vendemos por preço mui limitado.

O barateiro

Confronte ao Arco de Santo Antonio.

Agostinho Santos & C.

Para a quaresma
Grosdenaple

Chegou para a loja da rua do Queimado n. 55 um grande sortimento de grosdenaples pretos e gorgorões de seda para vestidos, que se vendem de 1$260 até 3$500 o covado, assim como moriantiques e sedas pretas lavradas, tanto em peças como em retalhos, proprios para vestidos para meninas, que se vendem por preço muito em conta: isto na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Principio de vida.

Vende-se o armazem de louça da terra, da rua do Imperador n. 37, negocio que dá cento por cento, por isto se torna recommendavel para princi[illegible] só se vende por seu dono ter mais estabelecimento e não poder ondas á testa, por lhe ficar longe, tambem se vende a machina ingleza de fabricar canos: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 141, our'ora Direita á qualquer hora do dia.

Vaccas

No becco do Espinheiro n. 7, casa em que morou a professora, vende-se tres vaccas paridas: a tratar na mesma casa, das 6 ás 9 horas da manhã, e das 3 da tarde.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 9 DE FEVEREIRO

(Continuação)

O Sr. Ferreira Vianna:—... tem seus limites; mas peço licença ao nobre deputado para, sem intentar fazer doutrina, assentar, firmar o principio que legitima a acção e intervenção permanente do poder publico na constituição e desenvolvimento das sociedades anonymas.

O nobre deputado pela provincia do Rio de Janeiro, cuja autoridade iguala seu reconhecido e invejavel merecimento... (Apoiados.)

O Sr. Andrade Figueira:—E' bondade de V. Exc.

O Sr. Ferreira Vianna:—... apoutou a razão juridica, e eu ousarei desenvolvel-a.

A sociedade anonyma é, como disse S. Exc., uma entidade moral, juridica que não existe *per se*; firma-se, constitue-se, e é preciso que um poder dê a existencia, não em relação sómente aos accionistas, ou áquelles que embarcam seus capitaes, mas áquelles que estabelecem relações de credito com a propria associação.

E é este o ponto mais delicado (apoiados), que explica e autorisa a intervenção do poder publico.

V. Exc., Sr. presidente, tão versado no estudo da jurisprucencia, permittirá que eu recorde o texto juridico, quem se obriga, o seu obriga, isto é, obriga a sua propriedade.

Se fosse possivel firmar, realisar este principio nas sociedades anonymas, tambem eu não toleraria a intervenção de poder publico, nem na sua constituição, nem no seu desenvolvimento.

Mas vejo que a associação é uma excepção aos principios, ás regras do direito, de modo que, Sr. presidente, não tendo ella outra garantia senão o fornecimento de capitaes dos socios commandados, porque a sociedade anonyma não é senão uma aggregação de socios commanditarios, e estando a responsabilidade limitada pela importancia do interessado, pode intentar dever a terceiros quantia muito superior á massa activa de seus capitaes, a responsabilidade dos administradores, reduzidos, neste caso, a simples mandatarios., dos accionistas não acoberta os interesses de terceiros, nem põe o direito destes a salvo.

Restabelecei o principio de que aquelle que se obriga, obriga tambem a sua propriedade até o valor onde ella chegue, e cahirá por si este principio tutelar da autoridade, que ficará sem razão de ser: portanto o fundamento é juridico.

As sociedades anonymas gozam de um favor excepcional, não contido na regra commum do direito, por conseguinte a esse favor deve corresponder uma certa inspecção, uma certa vigilancia.

A escola conservadora, que tende mais a guardar e resalvar os direiros da collectividade, ententividade, entendeu que nenhuma para gozar deste direito excepcional podia dispensar o exame, a inspecção, até certo ponto a intervenção da autoridade publica.

O nobre deputado pelo Rio de Janeiro sustentou, e a meu ver, com os melhores fundamentos, a conveniencia de manter o principio, modificando sim, algumas das asperezas que a lei de 1860 por circumstancias do tempo julgou conveniente estabelecer.

Tambem, Sr. presidente, não creio que esta dependencia, em que todas as legislações, como a nossa tem collocado as associações [illegible] o venha a influir [illegible] capitaes, para a [illegible] designios da industria e do commercio. A liberdade, Sr. presidente, é um poder cujo exercicio depende das condições moraes daquelle que o tem. A liberdade tem sua historia e seus progressos. O regimen da mais ampla liberdade seria perigoso se não se conformasse com o desenvolvimento da instrucção, da capacidade do paiz. (Apoiados.)

Maior beneficio de que libertar as companhias anonymas desta acção tutelar do governo, poderia fazer o honrado ministro do imperio no sentido de despertar o espirito de associação, se como creio de suas intenções e presumo de sua capacidade, quizesse estabelecer na capital do imperio e em differentes cidades principaes, academias de instrucção industrial e commercial, onde se preparassem os administradores, gerentes e fiscaes das diversas companhias anonymas que temos e cujos interesses são complicados, e por si só constituem materia para estudos longos.

Maior animação senão influxo benefico e activo poderia receber o espirito de associação do nosso paiz, do nobre ministro da fazenda reduzindo as nossas despezas ao strictamente necessario (apoiados), não lançando o thesouro no mercado, não aliciando nem solicitando activamente as economias disponiveis com o juro alto de 6 %. Chamo alto, porquanto o Banco do Brasil que não offerece as garantias do Estado, recebe em seus cofres as economias disponniveis por 4 e 4 1/2 %.

O Sr. Andrade Figueira: —Denota isso o estado morbido do paiz; mas não é uma situação regular. N'um paiz novo, baldo de capitaes, a taxa de juros não póde ser exigua, deve ser elevada.

O Sr. Ferreira Vianna: —O nobre deputado pela provincia de Minas-Geraes poz a mão na ferida, quando chamou a vossa attenção para o quadro funebre estampado no *Jornal do Commercio* uma vez cada mez, do estado das companhias anonymas entre nós. Mas porque não aprofundar este facto? não investiga-lo em todas as suas causas? não ver o alcance immenso que elle tem sobre os destinos futuros da industria do commercio e do espirito de associação entre nós?

V. Exc. que me conhece desde a infancia, sabe que não sou inclinado a explicar os actos humanos por más intenções; antes presumo sempre que o espirito de rectidão domina a vida de qualquer homem, quanto mais das grandes associações, e daquellas principalmente em que o interesse positivo tem exclusiva influencia.

Não attribuo os malogros, os desastres das associações á enervação do espirito da iniciativa particular na realisação dos grandes designios de todas essas empresas, senão em grande parte á insufficiente educação do nosso paiz para os reger.

Na Allemanha, na Inglaterra, onde estes estudos se fazem com immensa vantagem não só nas academias, mas principalmente na pratica, o grande Shultz, fundando as associações cooperativas, sobre as quaes tenho grandes duvidas, firmou o principio, que eu desejaria ver praticado, senão estabelecido, nas nossas associações, de entregar a gerencia e a administração não áquelles que dispondo de grande fortuna, podem ser os maiores accionistas, porque essa não é a capacidade reclamada para dirigir e administrar as grandes empresas, mas ás pessoas especialmente educadas e habilitadas, ainda que não fossem accionistas, remunerados [illegible] vaso [illegible] nica dessas [illegible].

Os estudos não são entre nós feitos e acabados com aquella paiza e exame que demanda o emprego de capitaes disponiveis. E desses naufragios que se succedem todos os dias, o maior mal, comprehende V. Exc., não é a ruina do capital congregado, mas o desfallecimento do espirito de iniciativa de associação. (Apoiados.) E é este o maior e o mais implacavel inimigo que temos a combater.

O governo, porque negal-o? é facil; e neste ponto parece peccar o principio da intervenção, porque não é exercitado nas condições e com a severidade que era de esperar. O governo é facil em approvar essas emprezas. Tem-se illudido a respeito das proprias, daquellas que administra por si ou por conta do Estado; e quanto ás que vão solicitar a sua approvação, incontestavelmente a sua autoridade moral, se não a sua autoridade pratica tem sido sacrificada.

Sr. presidente, eu não sei se sou exagerado quando considero a responsabilidade moral do governo tão grave em suas consequencias como a sua responsabilidade civil.

V. Exc. sabe que nos educaram na escola autoritaria, e essa escola tende a ceder o terreno todos os dias pelo progresso constante da educação moral e intellectual do povo; mas não se póde ainda recusar ao testemunho do governo uma grande influencia sobre as resoluções dos governados.

O facto de uma empreza apparecer autorisada pelo governo inspira uma certa confiança supersticiosa, se quereis, mas effectiva e real, tão effectiva que com ella se lançam os capitaes aos riscos e perigos.

O Sr. Affonso Celso: — E os favores illusorios.

O Sr. Ferreira Vianna: —... que depois fazem amargurar os que entraram na empreza.

Sr. presidente, ha muita providencia a tomar. O nobre deputado pela provincia do Rio de Janeiro nos prometteu, aproveitando calma, garantia de melhor trabalho, trazer seu fecundo peculio, a sua riqueza de esclarecimentos, de instrucção e de juizo seguro, e eu me felicito e á camara, se o tempo dispendido fôr gasto na discussão dos grandes interesses que devem regular a constituição das sociedades anonymas collocando todas as idéas, todas as empresas uteis e sérias, que tenham passado por um exame pausado, em condições de igualdade perfeita, de modo que uma regra sirva para todas.

Assim o governo ficará dispensado da chusma de solicitadores que o importunam com idéas impossiveis ou pelo menos não estudadas.

Os capitalistas, que preferem aguardar a opinião do governo a estudarem por si as condições das emprezas, terão maior garantia, e o governo, exercendo a tutela, se assim querem chamar a uma intervenção justa, fundada em principios juridicos, fará crer a todos que a idéa de uma associação anonyma que lhe pede a sua approvação, passando pelo seu estudo prudente e autorisado, merece seriamente o apoio dos capitaes disponiveis.

Sr. presidente, fóra destas duas condições de amparo a interesses de terceiros que possam ser prejudicados, e a interesses publicos comprehendidos porventura nas empresas que pedem approvação, eu não desejo, como o nobre deputado por Minas, que a intervenção ou a acção do governo seja nem mais longa, nem mais decisiva; restringil-a ao estrictamente necessario, será allivial-o do peso de uma responsabilidade, muitas vezes pouco supportavel e desvantajosa pelo motivo de continuas solicitações.

V. Exc. sabe que se levantam queixas por abusos e excessos da intervenção do governo não só na constituição das companhias anonymas, como depois de constituidas na interpretação das concessões e no seu desenvolvimento. O governo deve ser do maior escrupulo e a camara igualmente quando se trata de fazer concessões de privilegios, limitação do direito commum; mas, senhores, uma vez feita, é de rigorosa justiça mantel-as e fazel-as observar.

O governo, Sr. presidente, tem uma autoridade muito grande, e reputo-a perigosa, quando interpreta as concessões, e dessa interpretação resulta prejuizos de direitos adquiridos, de interesses constituidos, e quando determina o sacrificio dos particulares; nesta parte eu me inclino á escola liberal.

Embora a organisação actual do poder judiciario, e principalmente o seu pessoal, infelizmente não inspire confiança em suas decisões, que eu tenha tanta vontade e desejo de reconhecer, entendo que a elle deve competir a decisão destes assumptos, e não á autoridade do governo, constituindo um poder administrativo, que não conheço (apoiados); e cujas attribuições, tem sido conquistadas uma por uma por concessões, antes do que pela lei fundamental do imperio e pelo espirito que nella domina.

Eu poderia recordar á camara, questões suscitadas sobre interpretação de concessões feitas pelo governo, que trouxeram conflictos e lançaram emprezas, aliás em boa situação, em circumstancias difficeis.

Não quizera eu que o governo tomasse jámais essa responsabilidade, nem interviesse quando se trata de discutir o direito entre elle e o particular, enelle e o concessionario; preferia que a um poder estranho competisse essa autoridade decisiva.

O espirito de associação está desfallecido, poderia dizer morto, porque não só os malogros de empresas do melhor aspecto o desilludiram, como sendo os capitaes disponiveis em pequena massa comprehendeis que aquelles que delles dispõem não tem necessidade de estudar e examinar as emprezas que se lhes offerecem, quando o thesouro concorre com essas novas empresas offerecendo juros altos e garantias inabalaveis.

A intervenção do Estado, pelas necessidades urgentes, umas criadas, e outras filhas do desenvolvimento do orçamento da despeza, tornam o capitalista da nossa terra um agente inerte. Deixai esses capitaes accumularam-se, deixai constituir-se essa riqueza, e ella se empregará. As tentativas falhas, os malogros, as desventuras do passado serão as lições do futuro, o os capitalistas não solicitados pelo thesouro, não podendo empregar seus capitaes em apolices ao titulo da renda publica, convencidos de que é preciso empregal-os na industria privada, acreditai que farão um esforço por accudir ás novas necessidades, que as estudarão e terão o que se não deve negar a ninguem a responsabilidade dos seus erros e as vantagens dos seus acertos. (Apoiados.)

O governo, quero eu que esteja presente, não para pôr pêas ao desenvolvimento da liberdade de associação, mas como vigilante dos interesses de pessoas que pela lei são protegidas, como os menores, os ausentes, os interdictos, as pessoas que não podem concorrer ás assembléas, que não podem por consequencia defender o seu direito.

Fóra destas condições, Sr. presidente, não vejo como animar o espirito de associação. Deixai-o, abandonai-o a seus recursos, e vereis que elle não dá um passo.

Não é a tutela do governo que o opprime; não é esta intervenção salutar que o constrange, é, senhores, um lamentavel e deploravel facto: a pouca iniciativa da nossa raça; e depois, sendo os capitaes disponiveis em massas reduzidas, todos os dias o governo concorre para obtel-os a juro bom e com garantia.

O Sr. Andrade Figueira:—O governo não tem a culpa; é a falta de confiança que faz com que os capitaes procurem um emprego em apolices. Se não fossem estas os capitaes emigrariam para os paizes estrangeiros.

O Sr. Araujo Lima:—Hoje só ha confiança em apolices. Esta é a verdade.

O Sr. Ferreira Vianna:—Os nobres deputados que prestaram attenção ao que tomei a liberdade de dizer, devem recordar-se que eu estudei perfunctoriamente esta questão; se o estado actual das companhias se devia á falta de confiança sómente, ou tambem á pouca idoneidade, capacidade, instrucção prporia e pratica daquelles que eram seus administradores e seus gerentes.

O Sr. Andrade Figueira:—Eu não me referi á falta de confiança das directorias, mas á falta de confiança dos capitaes nas empresas.

O Sr. Ferreira Vianna:—Porém a falta de confiança póde resultar de causas diversas; ou das empresas não terem sido sufficientemente estudadas, ou de não se confiar no governo que as autorisa. E não devemos presumir que o governo conceda essas autorisações sem previos e minuciosos estudos.

Mas esses estudos estou certo que os nobres ministros reconhecem que não são feitos a seu contento. Não estamos, para que nos illudirmos? n'um estado de adiantamento industrial e commercial de modo a poder determinar n'um paiz novo com a possivel probabilidade o futuro de certas e determinadas empresas.

A credito que a maior parte dos sacrificios e prejuizos que lamentamos, resultam da insufficiencia da instrucção nessas materias, e da incapacidade administrativa da maior parte dos directores e gerentes das empresas.

Não escureço que tambem prevalecerá em algumas excepções aquella suspeita, que o nobre deputado que me interrompeu, pareceu levantar, mas não lhe attribuo mais perniciosa influencia.

Senhores, não ha para o conselho da nação prevenção peior do que a de um optimismo exagerado. Nem nos achamos nas condições de desesperar, nem nas de não cuidarmos no aperfeiçoamento moral e intellectual.

Nesta materia os estudos são incompletos, os elementos estatisticos do paiz não inspiram a confiança necessaria; a falta do trabalho mais educado, as condições materiaes com que lutam as emprezas determinam insuccessos que os prejudicados em geral attribuem á vontade humana, a abusos e assim as queixas se multiplicam. Mas, senhores, se a causa da desconfiança a que se referem os nobres deputados fôra essa, o remedio seria facil; era instituir uma inspecção permanente, uma severidade inquebrantavel, e a actividade dos prejudicados, dos accionistas para tornar effectivos os seusdireitos.

Mas, senhores, quereis saber a verdade? Os accionistas abandonam as assembléas geraes, não cuidam de seus interesses, não tomam parte, por uma disidia habitual que parece vinculada ao nosso caracter, no desenvolvimento de suas empresas. Se estas dão dividendos, contemtam-se em recebel-os e se não dão, clamam e bradam pelos prejuizos, mas sem offerecerem remedio, sem tratarem de reparar o passado e de melhorar as condições do futuro.

O que demonstra essa disidia, senhores, é a ausencia, a falta quasi absoluta das habilitações necessarias ao zelo que a educação inspira e que os interesses aconselham.

Sr. presidente, muitas outras reflexões geraes tinha a fazer sobre o projecto que o nobre deputado pelo Rio de Janeiro offereceu á consideração da camara.

Esta questão é um mundo immenso, encerra em si todas as questões economicas, e póde dizer-se que sociaes. (Apoiados.)

Não me deixo antecipar por ninguem na escola da liberdade, mas desejo que ella corresponda ás condições moraes e intellectuaes do paiz em que fôr applicada a lei. (Apoiados.)

Eu vejo, Sr. presidente, tão largo é o meu pensamento, na associação privada a miniatura, e modelo primitivo, a fórma simplice da associação geral do Estado.

Os mesmos direitos, as mesmas obrigações que vinculam os associados com os administradores, seus mandatarios, quero que prevaleçam nas relações entre os governados e o governo.

Lá onde estiver o germen desenvolvendo uma associação, tereis o Estado; restringi, para applicar a um limitado numero de pessoas o Estado, e tereis uma associação.

Eu vou até lá: mas como a politica modela e regula pelas condições moraes e intellectuaes os grandes interesses de um povo, assim tambem espero que o nobre deputado pela provincia do Rio de Janeiro modelará o seu projecto pelos principios que devem prevalecer nas condições moraes e intellectuaes dopaiz.

Eu sei que o nobre deputado, como eu, preferindo a garantia á temeridade, a conservação á innovação, o espirito de ordem que está na liberdade do ser collectivo aos abusos e excessos do individuo contra a sociedade, irá animando e fomentando o espirito de iniciativa e de associação com o sacrificio do direito, garantindo um, sem expôr o outre a riscos e perigos. (Muito bem; muito bem.)

O Sr. Martinho Campos:—Sr. presidente, é para applaudir a calma com que tem corrido a presente discussão e, fazendo minhas todas as observações de meu honrado collega pela provincia de Minas, peço permissão a V. Exc. para offerecer algumas ponderações ao que disseram os dous nobres oradores que me precederam, tratando deste assumpto.

Ao honrado deputado pela provincia do Rio de Janeiro, que em primeiro lugar occupou a tribuna, não posso deixar de applaudir e louvar por querer hoje, como havia feito o Sr. visconde do Rio-Branco, instigando a interpretação, sanar as asperezas da lei de 1860, cuja discussão, como V. Exc. sabe, tanta animação produzio no parlamento, e tão vivas contestações suscitou neste recinto.

Depois de dezesete annos de premulgada esta lei, mais convencido estou da verdade dos principios que então sustentamos; dezesete annos de execução exagerada, tem sido lição fecunda; e tão exagerada tem sido a execução, que muitas provincias não tem conseguido organisar um banco, nem mesmo territorial.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

SEGUNDA PARTE

A MULHER DO BARÃO WORMS

(Continuação do n. 43)

CAPITULO XXVI

O NOVO BARÃO

Roberto de Loc-Earn estudou as cartas, aliás em pequeno numero, dirigidas de tempos a tempos, por Felippe Croix-Dieu a seu irmão mais velho.

Esta correspondencia informou-o de que o gentil-homem, que se pozera ao serviço da Austria na qualidade de official, não era casado; que tendo rapidamente avançado na sua carreira, chegára a um posto honroso ornado o peito com diversas condecorações, até que um dia irritado com uma injustiça em questões de promoção pedira a demissão repentinamente.

Na ultima carta que remontava a mais de quatro annos, participava que partia para uma viagem na Asia Menor.

De certo que ahi o esperava fim prematuro.

Decorreram tres mezes, e aquelle que se chamára Frederico Muller, recebeu uma carta do estalajadeiro do valle de Cusance. O ultimo dos Croix-Dieu não gozara por muito tempo do que elle considerava uma fortuna. — Acabava de morrer por effeito da abundancia relativa que succedera a privações muito prolongadas e rigorosas.

O conde de Loc-Earn, partio immediatamente para a Austria, e fez tirar documentos duplicados das patentes do senhor de Croix-Dieu, e igualmente dos diplomas das ordens a que elle pertencera.

Voltou para França em 1868; regressou a Paris, alugou com o nome de Felippe de Croix-Dieu a sobre-loja da rua de S. Lazaro, d'onde não devia tornar a sahir, e montou a sua casa por maneira elegante e confortavel.

Estava realisada a nova encarnação de Loc-Earn.—Conseguira crear uma personalidade solida, indiscutivel.

Com effeito, que suspeitas podiam recaír sobre um homem que estava habilitado para justificar a sua posição, dar conta do seu passado, com documentos comprobativos, e que além d'isso era possuidor não só de papeis de familia absolutamente em regra, mas tambem do castello cujo nome usava?...

Como este castello fôra comprado sob um pseudonymo, o habil aventureiro levára a prudencia a ponto de fazer d'elle cessão, por nova escriptura de venda ao barão Felippe de Croix-Dieu, isto é, a si mesmo, e achava-se portanto bem authenticamente proprietario das ruinas do solar de Croix-Dieu—do berço da sua raça.

Só lhe faltava travar relações.

Mas quem conhece Paris, sabe quanto isso era facil para um homem de boa presença, de maneiras distinctas, que possuia, ou pelo menos parecia possuir uma grande fortuna, que vivia á larga, sem apparentemente nada ter de suspeito ou sequer de obscuro na sua existencia anterior, e que usava de um bello nome realçado por um titulo cuja legitima posse ninguem, nem mesmo o procurador imperial, lhe podia contestar.

Felippe de Croix-Dieu, — chama-lohemos assim d'aqui em diante—apresentou-se resolutamente em casa d'um velho fidalgo da Franche-Comté de quem a historia da sua pretendida familia era bem conhecida e que o acolheu, com convicção e benevolencia, como o Croix-Dieu que voltára do estrangeiro.

Graças á protecção d'este fidalgo, as portas mais honradas a que lhe aprouve bater abriram-se.

Quanto ás portas da classe media, como era natural, abriram-se-lhe espontaneamente de par em par.

Em menos de seis mezes, o barão era um homem á moda,— ao mesmo tempo homem sério e dado aos prazeres, que despendia sem conta nem medida, jogava forte, perdia algumas vezes, pagava as dividas do jogo no prazo de vinte e quatro horas, e não tinha credores.

Tudo isto tinha tal notoriedade, que no fim d'um anno Croix-Dieu foi unanimemente recebido membro d'uma sociedade, que não nomearemos, mas que se mostrava muito difficil nas suas admissões.

E se sausar admiração o elle passar vida tão opulenta e mundana com os modicos rendimentos do dinheiro roubado do cofre do barão Worms, dire-mos que o ousado patife dispunha de outros recursos cujo mysterio bem depressa descobriremos, e como além d'isso tinha a certeza de deitar a mão a alguns milhões, pouca inquietação lhe causava, em caso de precisão, o entrar pelo capital.

Eis-nos de volta ao ponto preciso, onde fizemos alto quando terminámos a primeira parte d'esta narração, em consequencia de termos de fazer uma indispensavel excursão no passado do nosso principal personagem.

Os nossos leitores devem agora comprehender sem difficuldade o espanto e o susto de Croix-Dieu ao lêr a carta anonyma assignada por X. Y. Z., e que só Sarriol podia ter escripto.

Como se hão de lembrar, esta carta dizia: —« Um talvez dos seus antigos amigos que não teve, como o senhor, nem o talento nem a fortuna de chegar a uma boa posição, toma a liberdade de se dirigir á sua generosidade com uma confiança tanto maior quanto mais habilitado se acha, pelo acaso a conhecer profundamente os seus pequenos negocios. »

A ultima parte da carta que sublinhamos fazia calafrios a Croix-Dieu.

De que negecios fallava Sarriol?—Que sabia elle?—O acaso, a fatalidade ter-lhe-hiam dado a conhecer o verdadeiro nome do assassino do barão Worms?

Não era provavel, porque na sua carta não se fazia nenhuma allusão a Frederico Muller, mas talvez guardasse esse terrivel segredo para vibrar um ultimo golpe.

Em todo o caso, ainda quando não conhecesse senão um passado longiquo, não deixava de ser um inimigo temivel.

Qualquer denuncia que partisse d'elle, bastaria para pôr a policia de aviso, e Croix-Dieu não podia encarar a sangue frio a perspectiva de se occupar a justiça dos seus negocios.— Tinha para isso muito boas razões!...

— Que resolução tomar? —perguntou elle a si mesmo depois de apanhar e ler dez vevez a carta anonyma que lhe cahira das mãos tremulas.—Deixar Paris era a ruina... e demais, fugir diante do perigo sem lutar, era cobardia!... Lutarei, se fôr preciso lutar!... Restar-me-ha sempre o recurso, quando me vir inteiramente perdido, de dar um tiro nos miolos...— Tenho o prazo de hoje até amanhã para resolver...— A noite é boa conselheira... — Veremos...

Croix-Dieu sahio, com a cabeça que parecia um vulcão...

Tinha necessidade de ar livre e de movimento para acalmar a exasperação dos nervos; vagueou durante duas horas por Paris, caminhando sempre em frente, com rapidez e sem destino. —Por volta da meia noite achava-se na praça da Bastilha, sem saber como ahi fôra ter.

Lembrou-se então do plano que fizera de ir saber noticias de André de S. Rémo, e subindo para uma carruagem, fez-se conduzir á rua de Bolonha com a firme convicção de que lhe diriam que o mancebo cessára de viver.

Não se realisou a previsão.

No momento em que entrava no quarto que já conhecemos, e que apenas estava alumiado por uma lamparina encerrada n'um globo de alabastro, o medico acabava de se retirar para um quarto proximo afim de descansar um pouco, e Georges Tréjan, meio deitado n'uma *chaise-longue*, era o unico que se achava ao pé do leito.

Ouvindo a porta abrir-se, voltou-se, levou um dedo aos labios com vivacidade, levantou-se e deu alguns passos ao encontro do visitante.

— Então? — perguntou Croix-Dieu em voz baixa, depois de apertar a mão ao artista.—Espero que não terá nada de funesto a participar-me?

— Não, graças a Deus...

— Portanto, o nosso pobre amigo?

— Não me atrevo a dizer que tenha melhorado, mas em summa não ha peiorado, pelo contrario.

— Informações... depressa dê-me informações...

— Se tivesse chegado cinco minutos mais cedo, veria o medico...—Está ahi, no quarto proximo, prompto para vir aqui ao meu chamamento... Recusa dar-me a menor esperança, mas parece-me menos inquieto... não quero... não posso crêr que a sentença proferida seja irrevogavel!...— Não póde fazer idéa da minha sympathia, da minha affeição para com este mancebo que apenas conheço ha alguns dias!... —Se morrer, derramarei pela sua sorte verdadeiras lagrimas!...—Ficarei com o coração dilacerado!...—Mas não ha de morrer!...—Salva-lo-hemos á força de cuidados...— Dorme tranquillamente, e não tem já a mesma apparencia que tinha no momento em que o senhor se retirou...— Approxime-se do leito... verá...

Croix-Dieu approximou-se, e ao primeiro golpe de vista ficou logo convencido de que George não se illudia.

Desapparecera completamente a rigidez assustadora que vimos succeder a uma convulsão quasi tetanica.

O rosto pallido de André descansava sobre o travesseiro com uma especie de tranquillidade.

Era igual a respiração, e o peito arquejava com intervallos regulares.

Só uma nodoa de sangue, que se via sobre o panno alvo e fino dos lençóes, lembrava a tragedia do bosque de Vincennes, e o golpe da espada de Grisolles.

Se não fôra essa nodoa, julgar-sehia que se estava em presença do somno reparador d'um convalescente.

— Então?—perguntou Georges por seu turno, após um instante de silencio.

— Tem razão, — respondeu Croix-Dieu,—e acho tambem o estado do nosso querido ferido muito mais tranquillisador... Por desgraça nenhum de nós é medico, e a sua comprehensão dos symptomas póde illudir-nos a ambos...

— Entretanto, essa profunda serenidade?

— Parece de feliz agouro... é verdade... mas durará?

No mesmo instante, e como para servir de commentario ás ultimas palavras do barão, André mudou de postura

Não despertou, mas moveu-se de repente.— Tingiram-se-lhe as faces de côr de rosa, que a principio pallida, se tornou depois mais viva; a sua physionomia expressiva manifestou exaltação, ou antes uma especie de adoração; —os labios entreabriram-se-lhe e murmurou com voz fraca como um sopro, porém distincta:

— E' ella... Sim, é a senhora... Oh! bem a conheço... por ultima vez deixe ver o seu rosto divino a estes olhos que amanhã se hão de fechar para sempre... — Não se recusa nada aos moribundos, bem sabe, e eu vou morrer... Viver aos seus pés, ou morrer por sua causa, senhora, era o meu destino... — Não tendo podido morrer amando-a, vou morrer por te-la amado... — E' felicidade tambem...— Se soubesse como a amava! Se soubesse como a amo!... Se soubesse...

A voz de André foi-se tornando cada vez mais fraca.

Ainda agitava os labios, mas não se lhe ouviam as palavras que proferia.— A cabeça, que por um momento levantára, tornou brandamente a cahir no travesseiro.—Radiava-lhe no rosto uma alegria sobre-humana.—A encantadora apparição, que lhe surgia em delirio, erguera por certo o véo.

— De quem falla elle? — perguntou Georges em voz baixa.

— D'uma mulher a quem ama, e a quem julga estar vendo...

— Quem é ella?

— Ignoro-o...

André fez um novo movimento; abrio de todo os olhos, e encostando-se ao cotovelo, procurou deixar a posição horisontal; mas foi debalde, a sua fraqueza era muito grande para que elle podesse realisar tão deploravel imprudencia.

— Onde está ella?—perguntou com visivel allucinação.—Estava um pouco ahi em pé, no lugar onde os senhores se acham...— Fallei-lhe... respondeume...—Onde está ella?

— Meu charo filho, disse Croix-Dieu pegando na mão do mancebo que elle achou ardente, não ha n'este aposento mais ninguem...

—Repito-lhes que a vi... — redarguio o ferido,—e occultam-m'a!...— Porque me enganam?...—E' máo e cruel...

— Tranquillise-se, supplico-lhe...

Em quanto se trocavam estas palavras entre o barão e André, ia Georges a toda a pressa ao quarto proximo despertar o medico e trazia-o comsigo.

— Quero tornar a vêl-a... — repetia S. Rémo, cuja exaltação augmentava.

— Beba isso, e tornará a vêl-a...— replicou o medico apresentando-lhe uma poção.

— Com certeza?

— Sim, com certeza.

André pegou no copo e bebeu-o de um trago.—A agitação desappareceulhe de repente. — Fechou os olhos e recomeçou o interrompido somno, o qual continuou muito agitado e febril, e fazendo-lhe avermelhar o rosto cada vez mais.

— Que espera, doutor? — perguntou Croix-Dieu.

— Não espero nada ainda, mas se o accesso de febre que principia agora não levar o nosso ferido, não perderei a esperança, e a cura tornar-se-ha, senão provavel, pela menos possivel.

(Continuar-se-ha.)

Ty.—do Diario, rua do Duque de Caxias, n. [illegible]